FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 24 DE DE SETEMBRO

ANO 41.º — NÚMERO 13 931

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Começaram os campeonatos de futebol da 1.ª e da 2.ª divisões

Movimentando centenas de praticantes e entusiasmando milhares de adeptos, principiaram hoje, em todo o País, os campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e da 2.ª divisões. Em relação ao primeiro daqueles torneios, o publico de Lisboa pôde apreciar os desafios Belenenses-C. U. F. ou Sporting-Lusitano. Este ultimo disputou-se no Estádio Alvalade.

As equipas alinharam:

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Lucio; Cabrinha, Serranito, Figueiredo, Casaca e Morais.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Sosa (ex-Farense), Falé e Vicente; Adelino, Tonho (ex-Belenenses), Walter (ex-Covilhã), Miguel (ex-Vitória de Setubal) e José Pedro.

Arbitro — António P. Santos (de Coimbra).

A bola de saída pertenceu ao Sporting mas o esférico foi prontamente devolvido pela defesa do Lusitano, que prontamente ensaiou o contra-ataque.

A primeira jogada com selo de perigo registou-se aos 3 minutos. Um centro de Cabrinha perdeu-se por má direcção do remate de Serranito.

Seguiu-se um período de equilibrio territorial mas o Sporting cedo começou a impor-se pela sua maior agressividade.

A linha atacante dos «leões» forçou a defesa visitante a conceder uma série de cantos, três dos quais em jogadas de recurso de Paixão.

Aos 14 minutos, o Sporting esteve á beira de marcar na sequência de um avanço que obrigou Vital a abandonar a sua área. Com a baliza deserta, porém, Morais atirou sobre a barra.

Dois minutos depois, num rápido contra-ataque, o guardião «leonino» só não foi desfeiteado porque a bola rematada por Walter foi devolvida pelo poste.

Até á meia hora os «leões», conquanto que tivessem atacado, quase sem interrupção, não conseguiram violar a baliza á guarda de Vital, o elemento dos visitantes mais em foco, devido ás várias defesas que executou.

O Lusitano, porém, não deixou de contra-atacar e conseguiu mesmo obrigar Carvalho a uma portentosa defesa para deter um potente «tiro» de Walter, quando iam decorridos 29 minutos de jogo.

Ante a infrutífera pressão dos lisboetas a equipa visitante reagiu no ultimo quarto de hora do primeiro tempo e pode dizer-se que só por manifesta infelicidade o marcador não funcionou a seu fav... em dois remates de Tonho, aos 35 e aos 37 minutos. O segundo com Carvalho batido foi devolvido pela barra.

E a primeira parte terminou com zero a zero.

(Continua na página central)

Duas imagens dos primeiros jogos que Lisboa viu. Em cima: o «keeper» do Lusitano numa intervenção difícil; em baixo, um lance emotivo entre o ataque do Belenenses e a defesa da C. U. F.

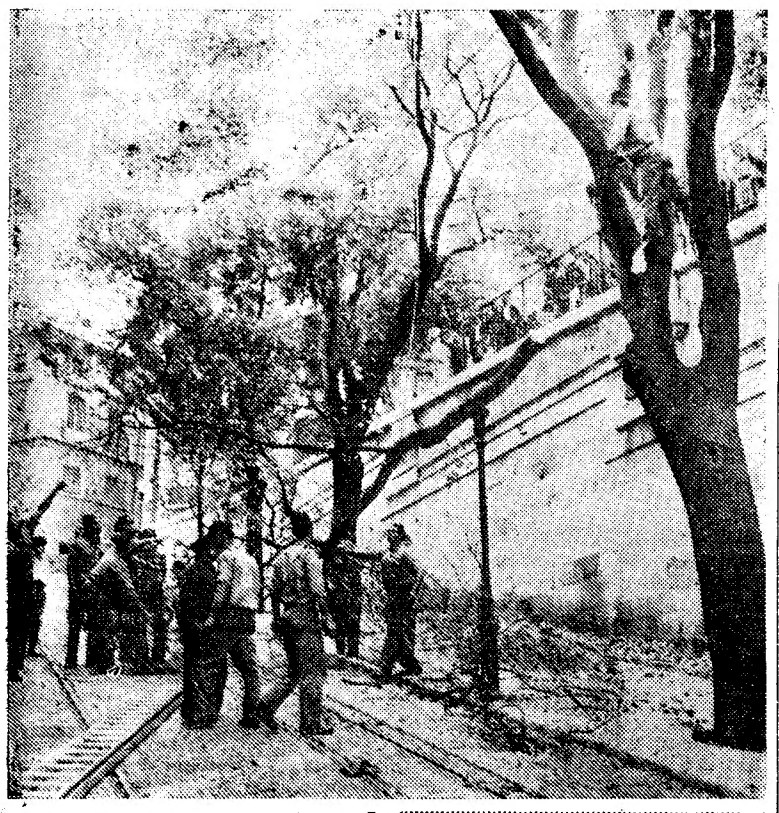
O ministro do Ultramar foi recebido carinhosamente em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24. — O sr. ministro do Ultramar chegou, ás 12 e 25, ao aeroporto de Mavalane, a bordo de um avião da F. A. P. Encontravam-se presentes os srs. contra-almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral; general Nascimento e Silva e contra-almirante Moreira Rato, comandantes militar e naval; secretários provinciais, reitor da Universidade de Coimbra, o prof. Braga da Cruz; outras autoridades civis e militares e, fora da pista e da aerogare, muitos milhares de pessoas. O ministro dispensou as honras militares, mas, na pista, encontravam-se formados «castelos» da M. P.

Ao assomar á porta do avião, o prof. Adriano Moreira foi saudado pela multidão, que, entretanto, havia invadido a pista.

Falando aos microfones do Rádio Clube de Moçambique, o sr. ministro do Ultramar afirmou: «Chego a esta província num momento em que, mais uma vez, o concerto dos nossos inimigos abusa das organizações internacionais, para lançar a campanha de ódio e difamação contra Portugal, e não apenas por palavras, pois trata-se, como o passado já demonstrou sobejamente, de um acto preparatório da tentativa de

(Continua na ultima página)



Esta manhã, enquanto os elevadores da calçada da Glória ficaram parados e a corrente foi interrompida, os sapadores bombeiros cortaram as pernadas dos lódãos, que ameaçavam os cabos eléctricos que fornecem energia áqueles transportes. Há pouco tempo foi abatida e retirada uma árvore do mesmo local, agora, serram-se os ramos mais frondosos das que ficaram. Em breves dias o aspecto da calçada mudou

Visado pela Comissão de Censura

2.ª TIRAGEM

Começou hoje em Bruxelas

uma sessão do Conselho do Mercado Comum para analisar o pedido de admissão da Inglaterra

PARIS, 24. — Abriu, hoje, em Bruxelas, uma sessão do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum). Esta reunião é de capital importancia para o futuro da Comunidade, que reune a Alemanha Federal, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, e que, no ultimo ano e meio, teve assinalados êxitos.

O principal assunto desta reunião é o pedido de entrada da Grã-Bretanha na organização, que, note-se, não está em causa. Trata-se de discutir as modalidades da necessária conferência prévia entre os «Seis» e Londres, donde sairá o êxito ou o malogro — desta tentativa histórica para pôr fim ao «esplêndido isolamento».

Questão de processo, mas de singular importancia. Na opinião de todos, são necessárias negociações, com concessões recíprocas, para conciliar a situação da Grã-Bretanha relativamente á *Commonwealth* e á sua agricultura, com as normas do Mercado Comum (redução de tarifas aduaneiras, harmonização de políticas económicas).

Londres não escondeu que precisa que lhe sejam feitas concessões. Quem apresentará essas pretensões? Em que condições? Tais serão as principais questões que os ministros dos países do Mercado Comum tentarão solucionar.

Convidarão Londres a apresentar formalmente, e antes de mais nada, as suas desideratas? A comissão executiva do Mercado Comum, presidida pelo dr. Hallstein (Alemanha) assim o deseja. Tam-

(Continua na ultima página)

OS TELEFONES do «Diário de Lisboa»

A partir do próximo dia 1 de Outubro os telefones do «Diário de Lisboa» passam a ter os seguintes numeros:

320271
320272
320273
321154
321155

A alteração registada é o acrescento de mais um algarismo — o três — que fica colocado á esquerda dos antigos numeros.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

APELO AOS HOMENS BONS

«Toda a gente tem direito ao lar e ao pão», afirmou o sr. presidente da Republica ao inaugurar ontem um bairro de casas de renda económica no Barreiro. Infelizmente, como lamentou o sr. almirante Américo Tomás, ainda são muitos os portugueses privados da efectivação daquele direito. Somam muitas dezenas de milhar os homens, mulheres e crianças que têm residência em «bairros de lata», que vivem em condições que desafiam, e frequentemente vencem, a dignidade da pessoa humana. Todos os anos, poderiamos dizer todos os dias, se avança um passo no sentido de dar um lar a cada agregado familiar. Mas é preciso fazer mais especialmente se se considerar o êxodo dos campos para os principais centros urbanos. Por isso, o sr. almirante Américo Tomás, movido não por demagogia, mas por imperativos de consciência e coração, dirigiu um veemento apelo a todos os homens bons e ricos da nossa terra, pedindo-lhes, que ajudem o Estado e a Previdência a porem termo aos «bairros de lata» e a outras mazelas, que tornem Portugal mais querido e mais apreciado.

TRUCIDADA por um comboio

O comboio que lhe dava o pão deu-lhe a morte. A sr.ª Maria Antónia, de 63 anos, era mãe da guarda da passagem de nível da estrada nacional n.º 3, na vizinhança da Ribeira de Santarém. Estava a lavar as chulipas que dão acesso á moradia da guarda. O comboio procedente da Guarda não passou ao horário, vinha atrasado. A sr.ª Maria Antónia não se apercebeu da aproximação da composição. O corpo ficou horrívelmente trucidado.

UMA CRIANÇA MORTA

A morte é sempre uma injustiça contra o homem. Mas nunca é tão revoltante como quando colhe uma criança, uma vida que ainda é uma promessa. Quem não se comove ao saber que a pequena Maria Dalila Rodrigues de Almeida, de 10 anos, foi colhida mortalmente, em Oliveira do Bairro, por uma camioneta carregada de produtos ceramicos. O motorista, Vasco Henrique Loureiro, residente em Barrã, Agueda, foi detido. Que seja feita justiça!

O ACIDENTE A TODO O MOMENTO

Parafraseando o Evangelho poderiamos dizer que, em Portugal, o preço do trabalho é o acidente. Não há minuto em que não ocorra um acidente de trabalho, mutilando uma mão, decepando uma perna, cortando cerce o fio da vida. Formam legião os diminuidos fìsicamente por acidentes de trabalho. Algumas iniciativas meritórias têm sido lançadas e realizadas. Recordemos as publicações do Grémio dos Seguradores e a prolongada campanha de Prevenção de Acidentes no Trabalho conduzida pelo Ministério das Corporações. No entanto, continua a não haver dia em que novos acidentes, muitas vezes motivados por imprudência ou ignorancia, não se venham acrescentar a uma relação de luto, de sangue, de lágrimas. Ainda ontem, no lugar do Casal do Pereiro, em Evora, de Alcobaça, morreu intoxicado o sr. José Zeferino Lucas, que desceu a um depósito de vinho para remover a massa ali existente. A viuva e três filhos, dois deles menores, choram a sua imprudência.

A estrada Carmona-Negage encontra-se agora guarnecida de pontos de vigilância permanente

LUANDA, 24 — Ao mesmo tempo que se regista o aumento do regresso de populações nativas ás suas sanzalas, em várias zonas do Norte, onde a ordem já está firmemente restabelecida, procede-se a operações de limpeza em áreas onde a actividade terrorista, embora esporádica, provoca dificuldades de comunicações.

E' esse o caso, em especial, da estrada Carmona-Negage, onde fortes destacamentos do Corpo de Voluntários estão a proceder a novas batidas nos matagais que ladeiam a estrada, de modo a acabar com a acção de atiradores isolados, que, ocultos no mato ou camuflados no arvoredo, disparam contra os veículos, que, por vezes, são obrigados a abrandar a marcha.

Em certos pontos da estrada foram estabelecidas posições permanentes de vigilancia, de modo a impedir a acção dos bandoleiros.

A importancia das comunicações por estrada é vital para a drenagem do café já colhido e agora a ser enviado do Norte para Luanda, seu principal porto de exportação.

Ontem, registaram-se dois recontros do Corpo de Voluntários com fortes concentrações de terroristas, ao longo daquela estrada.

O primeiro, perto da sanzala Quinguanga, começou com tiros que partiam do matagal. O segundo, na zona da Banza Quica, terminou com a dispersão dos bandos de terroristas. Em ambos os casos sofreram os bandoleiros baixas, que não se registaram entre os voluntários.

Em toda a área do Norte não houve ontem um só assalto a roças ou fazendas. Mas a guarnição de Sacandica, há dias ocupada por uma força de pára-quedistas, assinalou á Aviação a presença de fortes concentrações de bandoleiros, que se preparavam, ao que parecia, para um assalto em massa á povoação.

Perto da fronteira com o Congo ex-belga, foi dinamitada a ponte de cimento armado do rio Lunda, na estrada que vai de S. Salvador do Congo para o Ambrizete.—(A.N.I.).

MENNEN WILLIAMS projecta visitar países africanos incluindo Ghana

WASHINGTON, 24. — O secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos, Mennen Williams, deve partir próximamente para o Ghana, a fim de conferenciar com N'krumah sobre o auxílio norte-americano na construção de uma barragem e de uma fábrica de alumínio do rio Volta.

Ao referirem-se á viagem, informadores da Secretaria de Estado salientaram que «está em estudo uma possível visita do governador Williams e de outros funcionários norte-americanos ao Ghana».

Outros círculos comentam, porém, que os Estados Unidos estão indecisos quanto ao prosseguimento do auxílio a um projecto de tamanha amplitude, num país que recentemente tomou uma atitude pró-soviética na crise de Berlim e que isso será um dos maiores assuntos a tratar por Williams, caso ele vá ao Ghana.

Recorda-se, entretanto que os Estados Unidos prometeram 30 milhões de dólares — cerca de 900 mil contos —, sob a forma de empréstimos governamentais, para a construção da barragem de Akosomba e uma garantia de «risco político» de 178 milhões de dólares — cerca de 5,25 milhões de contos — sob a forma de investimentos particulares, para a construção da fundição de alumínio.

Entretanto, Williams parece pensar deslocar-se a vários países do Norte e do Ocidente da Africa, a partir de 1 de Outubro, desconhecendo-se, ainda, se adiantará a data da partida. — (A. N. I.).

ABÓBORAS com 74 quilos!

AGUEDA, 24. — Na montra do comerciante Jacinto Ribeiro, encontram-se 3 abóboras pesando entre 60 a 74 quilos, criadas na sua propriedade, o que tem chamado a atenção de quantas pessoas por ali passam, visto tratar-se de um caso pouco vulgar.

A CIDADE

Pelos hospitais

ACIDENTE NO TRABALHO — Quando abria um poço, em Frielas, foi atingido por um balde, que tombou da borda, o trabalhador, José Maria Pereira, de 40 anos, morador no lugar da Apelação, concelho de Loures, o qual sofreu contusões várias, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO A PONTAPÉ — O estofador Alfredo Sotero Sanches Lucas, de 24 anos, morador na Rua das Verónicas, 14, no bairro da Boavista, foi ali agredido a pontapé, caiu e ficou contuso na cabeça. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO À PEDRADA — Foi agredido á pedrada na Rua do Socorro, o trabalhador Manuel Marques Raposo, morador nas barracas do metropolitano, perto do Largo Martim Moniz, sofrendo ferimentos na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO À FACADA — O vendedor ambulante Américo Santos Figueiredo, de 24 anos, residente na Rua Feliciano de Sousa, 119, letra I, foi agredido com uma facada no torax, na Travessa da Boa-Hora, á Ajuda, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

SEPTUAGENARIA ATROPELADA — Por ter sido colhida por uma motocicleta na Rua do Ouro, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado grave, a sr.ª Maria Eugénia, de 72 anos, moradora na Vila Leonor, 2, 2.º, Frente.

A' cerimónia inaugural da Feira-Exposição de Abrantes assistiram esta tarde dois membros do Governo

ABRANTES, 24. (Pelo telefone). — Foi inaugurada hoje, pelo ministro das Corporações e pelo secretário de Estado da Agricultura, a 1.ª Feira-Exposição de Abrantes.

Aqueles membros do Governo foram recebidos, de manhã, pelo presidente da Camara local, com um discurso de boas-vindas, após o que visitaram o novo edifício do Grémio da Lavoura. Depois de um almoço, no hotel de turismo, a que assistiram, entre outras, o governador civil do distrito, os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho e os presidentes das comissões concelhia e distrital da U. N., o ministro e o subsecretário dirigiram-se para o recinto da Feira-Exposição, de que fizeram a abertura oficial, examinando seguidamente os diversos pavilhões que apresentavam gados, produtos agrícolas, comerciais, industriais e do artesanato regional, bem como a exposição, organizada pelo Fundo Nacional dos Produtores de Trigo, que, em gráficos e fotomontagens, dava uma imagem da intervenção deste organismo no sector cerealícola.

Do programa dos festejos fazem parte um concerto pela Filarmónica da Sociedade de Instrução Musical de Abrantes e outro pela Filarmónica da Sociedade Artística do Tramagal, além de uma exibição pelo Rancho Folclórico do Pego.

HOMENAGEM em Aldeia do Bispo à memória de um professor primário

PENAMACOR, 24 (Pelo telefone) — Na Aldeia do Bispo, deste concelho, é hoje prestada homenagem póstuma ao prof. Manuel Martins Leitão, que nasceu em 1876 e faleceu em 1923. A personalidade do homenageado será lembrada, pondo-se em destaque as suas virtudes de homem íntegro e a sua competência como professor. O homenageado foi pai dos srs. brigadeiro António José Martins Leitão, comandante militar do Estado da India, do prof. José Martins Leitão, do prof. Vasco Martins Leitão, do médico dr. Amandio Martins Leitão e da sr.ª D. Maria da Glória Martins Leitão. A homenagem consta de missa, ás 14 horas, seguindo-se romagem á campa do falecido e o descerramento de duas placas, uma na casa onde habitou e outra na rua que passa a ter o seu nome. Durante esta ultima cerimónia, usará da palavra seu filho sr. dr. Amandio Martins Leitão. A família do prof. Martins Leitão oferecerá um copo de água aos seus antigos alunos, que se associam á homenagem.

INAUGURAÇÃO em Gouveia de uma biblioteca da Fundação Gulbenkian

GOUVEIA, 24 *(Pelo telefone)*.— A Fundação Gulbenkian, prosseguindo a louvável tarefa de espalhar a cultura popular por todo o País, inaugura hoje uma biblioteca itinerante nesta vila, o que causa a maior alegria a toda a população.

Está preparada uma festiva recepção aos representantes da Fundação Gulbenkian, em que tomam parte, além das entidades oficiais desta vila, a Banda Musical Gouveiense e o Rancho das Rosas Biqueira. O programa festivo inclui uma ceia no Hotel Gouveia, para a qual estão inscritas muitas pessoas.

Chamadas de socorros para os Bombeiros

O comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no interesse do publico, chama a atenção dos munícipes para o facto de ser alterado, a partir das 24 horas do dia 30 do corrente mês, o numero do telefone 22222, destinado a chamadas de socorros, que passa a ser 322222, pelo que, a partir desse momento, antes de ser marcado o 22222, deve marcar-se o numero 3 e depois aquele.

O Porto desportivo

PORTO, 24 — (Pelo telefone) — Nas várias provas desportivas que hoje, de manhã, se efectuaram, registaram-se os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Campeonato Distrital de juniores* — D. Portugal-Progresso, 2-4; Leixões (A)-Leça, 6-0; Académico-Foz, 3-0; Sr.ª da Hora-Leixões (B), 2-2; Maia-Salgueiros, 2-2; Varzim-Castelo, 8-1; Boavista-Padroense, 0-0; Aliados-Aves, 3-0; Penafiel-Amarante, f. c.-v.; Tirsense-Freamunde, 2-0; Sandinense-Gervide, 3-1; F. C. do Porto-Sousense, 10-0; Oliveira do Douro-Vilanovense, 4-0; Coimbrões-Canidelo, 0-2; Perosinho-Leverense, v.-f. c.; S. Félix-Serzedo, 2-1.

HOQUEI EM PATINS — *Campeonato Regional de juniores* — Infante Sagres-Académico, 2-0; F. C. Porto-Carvalhos, 4-1.

Torneio Infantil do Leixões — L. Café Lua-J. O. C. Leça, 1-0; Est. Arrábida-J. O. C. Nevegilde, 0-0; L. Café Parque-Ars. Leixões, 0-2.

CICLISMO — *Circuito de Matosinhos* — Nas diversas provas de independentes a contar para o Circuito de Matosinhos, a de «critério» a prova mais importante, os primeiros classificados foram:

1.º, Ernesto Coelho, F. C. Porto; 2.º, Manuel Amorim, Leixões; 3.º, Carlos Carvalho, F. C. Porto; 4.º, Artur Carreira, Sangalhos; 5.º, Mário Sá, F. C. Porto; 6.º, Manuel Castro, Académico; 7.º, Laurentino Mendes, Ovarense; 8.º, Manuel Peixoto, Leixões; 9.º, Joaquim Coelho, Académico; 10.º, José Calquinhas, Sangalhos.

Na prova participaram 22 ciclistas representando o F. C. Porto, Leixões, Académico, Sangalhos, Ovarense e Sporting.

Volta a Gaia, para populares — Sessenta e um ciclistas disputaram hoje a Volta a Gaia, para populares em que participaram equipas do F. C. Porto, Oliveira do Douro, Ovarense, Modelar, Gondomar, Dragões e Rimarte, de Coimbra.

As classificações: 1.º, Augusto Cardoso, F. C. Porto; 2.º, Manuel Teixeira, Dragões; 3.º, Francisco Fernandes, Modelar; 4.º, Alfredo Oliveira, Gondomar; 5.º, António Silva, Ovarense; 6.º, Acácio Ribeiro, F. C. Porto; 7.º, António Pinho, F. C. Porto; 8.º, José Ribeiro, Rimarte; 9.º, José Bento, Rimarte; 10.º, Jacinto Fortes, Dragões.

Por equipas ganhou o F. C. do Porto.

ALUMÍNIO PORTUGUÊS [ANGOLA], S. A. R. L.

COMUNICADO

No desejo de dar conhecimento do estado actual dos seus trabalhos, no respeitante à instalação da fábrica de alumínio em Angola, a administração desta sociedade tem a honra de tornar público: que o grupo fundador no total de 462 accionistas, e que inclui PECHINEY, Compagnie de Produits Chimiques et Electrométallurgiques, tomou firme 25 % do capital a emitir, reservando ainda, o direito de aumentar a sua participação nas emissões de capital a que brevemente se irá proceder; que, além da área demarcada no Dondo, adquiriu, na mesma região, terrenos no valor de alguns milhões de escudos, estando a realizar os indispensáveis levantamentos e sondagens geológicas; que se encontram concluídos todos os estudos técnicos, assegurada a matéria-prima por largo período e colocada uma parte importante da futura produção da fábrica.

Neste momento, estão decorrendo, favoràvelmente, negociações para conclusão do financiamento externo, no montante de 416 milhões de escudos.

A administração desta sociedade regista, ainda, com reconhecimento, o estimulante e fundamental auxílio que tem recebido do Estado e da Banca.

Prédio

EM LISBOA

Na Av. Duque de Loulé, perto do Hotel Embaixador. Magnífico prédio. Optimo rendimento. Trata com o próprio. Vende-se. Tel. 30751.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.

RELÓGIOS

ANTIGOS E MODERNOS
CONSERTOS COM GARANTIA
J. PIMENTA
RUA DOS ANJOS, 16-A
ao cinema Lis — Telef. 845385

O chefe dos maometanos da Guiné Portuguesa chegou a Lisboa em visita oficial

O califa Maaki Aidara, chefe religioso dos maometanos do Senegal, Republica da Guiné, Guiné Portuguesa, Togo, e outros territórios da África Ocidental, chegou hoje a Lisboa, vindo de Dacar. E' acompanhado por seu filho, de 12 anos, o cherif Abidini Aidara. Visitam Portugal a convite da Agência Geral do Ultramar, aqui devendo permanecer uma semana.

Alto e magro, de óculos, o califa Maaki Aidara ostentava as insígnias de cavaleiro da Legião de Honra da França e de oficial da Legião de Honra do Líbano. Apresentaram-lhe cumprimentos, junto do aparelho, os srs. drs. Ruy Heitor e Afonso Mendes, representantes do Ministério do Ultramar e da Agência Geral do Ultramar.

O chefe religioso do Islão conhece bem a Guiné Portuguesa, onde esteve já três vezes. E' uma personalidade muito estimada e respeitada por todos os muçulmanos. Numa das visitas a Bissau aconselhou os muçulmanos a obedecer ás autoridades portuguesas.

Abordado pela Imprensa e perguntado sobre o objectivo da sua visita a Lisboa, o califa Maaki Aidara respondeu:

— Venho a Lisboa para conhecer o sr. Presidente da Republica e o ministro do Ultramar. O convite veio ao encontro dos meus desejos pessoais.

— E' uma visita oficial?

— E' uma visita de cortesia e de amizade. Estou muito satisfeito por vir a Lisboa, que visito pela primeira vez.

Perguntámos as suas impressões da Guiné Portuguesa.

— O governador da Guiné é uma grande personalidade, muito estimada. O povo da Guiné é bom e o governador tem trabalhado muito bem pelo país e pelas populações.

O califa geral do Senegal acentua:

— Estou muito satisfeito por estar em Lisboa e, muito especialmente, por ir conhecer o sr. Presidente do Conselho.

E concluiu as suas breves declarações dizendo ao jornalista:

— Portugal foi a primeira nação europeia a entrar em contacto com a África Negra. Os Portugueses têm feito muito pelos negros. Grande nação, Portugal é um exemplo, um grande exemplo.

Maaki Aidara ao desembarcar no aeroporto de Lisboa

Afundou-se uma enviada com 200 cabazes de sardinha

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — (Pelo telefone) — A pouco mais de três milhas de terra, quando a enviada «Carlos José» de transporte da sardinha da traineira «Boa Fé», se dirigia para esta cidade, com 200 cabazes daquele peixe, para descarga e venda na lota, ao passar ao largo da praia da Focha, devido ao peso, e por já estar muito velho, não resistiu e começou a meter água de tal forma que não foi possível salvá-lo, tendo-se afundado cerca das 3 horas da madrugada.

Aquela enviada, que pertencia ao sr. José Maria Martins, de Lisboa, prestava serviço neste porto, há cerca de cinco anos.

Os tripulantes nada sofreram.

Aumenta o número de turistas americanos que visitaram Portugal

NOVA YORK, 24. — Durante o mês de Agosto visitaram Portugal 6778 turistas norte-americanos.

Este numero ultrapassa todos os anteriormente registados num só mês — revelam estatísticas aqui publicadas.

Nos primeiros oito meses do ano, atingiu-se o numero de 39.267, o que representa um aumento de 1138 relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Segundo o que é possível prever junto das companhias de aviação transatlantica, o aumento do turismo norte-americano em Portugal deve continuar a fazer-se sentir durante o ano.

Informam as companhias que, aproveitando as reduções de preços nas viagens e excursões que se realizam fora da estação de férias, que termina em Outubro, grande numero de norte-americanos marcou já as suas passagens para o Outono e o princípio do Inverno.

A Casa de Portugal em Nova York confirma o interesse suscitado nos Estados Unidos pelo turismo em Portugal: mais de 6250 pessoas se dirigiram este ano, pessoalmente, aos seus serviços turísticos solicitando informações sobre Portugal e mais de 13 400 pediram essas informações por escrito. — (A. N. I.).

ATINGIDA por uma derrocada

A menor Maria do Céu Santos Brito, de 8 anos, residente no Monte da Caparica, foi atingida nas pernas por um muro que abateu, sofrendo ferimentos, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

UM MILHÃO de passageiros

A Scandinavian Airlines System transportou mais de um milhão de passageiros nos seus jactos «DC-8» e «Caravelle» desde que iniciou a sua rede de serviços a jacto puro há dois anos.

Condução perigosa

Na madrugada de hoje, o automóvel conduzido pelo sr. Manuel Vicente Silva, residente na Av. dos Estados Unidos da América, que seguia a grande velocidade, pela estrada de Sintra a Colares, derrapou na curva que antecede a Ponte Redonda e, saindo da pista de rodagem, foi embater numa árvore. Do acidente resultou ficar ferido outro passageiro do carro, Basílio Octávio Paiva, ajudante de fotógrafo, morador na Rua dos Remédios á Lapa, 54, rés-do-chão, que, como tivesse fracturado o cranio, recolheu ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Vinte e oito mortos e um único sobrevivente na queda do avião próximo de Ankara

ANKARA, 24—Contrariamente ás primeiras informações, não foram logo localizados os destroços do avião da Companhia Aérea Nacional Turca, que se despenhou perto do aeródromo de Ankara.

Só de madrugada é que as brigadas de socorro conseguiram descobrir os destroços do avião que faz o serviço Nicósia-Adana Ankara-Istambul.

Dos destroços do aparelho, só foi possível retirar um sobrevivente.

Toda a noite foi passada em vãs procuras, dirigidas pelo próprio ministro das Comunicações, que instalou o seu quartel-general no aeródromo civil de Ankara.

Parece que houve um erro de navegação por parte do comandante de bordo que assinalava ás 20 e 2, «começamos a aterrar», quando se encontrava na realidade a uns 30 quilómetros de Ankara.

«Não me dei conta de nada», declarou o unico sobrevivente deste acidente que causou 28 mortos.

O sobrevivente, um funcionário turco de 45 anos, que só tem alguns ferimentos superficiais, foi transportado de helicóptero da colina de Karanliktepe, à trinta quilómetros a oeste de Ankara, onde o avião se despenhou, para o hospital militar da capital.

Declarou ter sofrido com o frio e chuva na longa noite de espera que viveu antes das brigadas de socorro alcançarem o local do acidente. «Estava rodeado de mortos e apanhei tudo o que pude para me cobrir porque tinha medo de morrer de frio», acrescentou.

Um comunicado oficial, agora publicado pelo Ministério das Comunicações, confirma que o acidente causou 28 vítimas, ou seja quatro membros da tripulação e vinte e quatro passageiros, dos quais doze americanos.—(F. P.).

Centenas de pessoas presas no México por levantamento contra o Governo

CIDADE DO MÉXICO, 24. — O procurador-geral da Republica acusou o general Celespino Casca Villaseñor e outras 28 pessoas de terem tentado derrubar o actual Governo por meio de séries de levantamentos em diferentes pontos do país.

Os réus começam hoje a ser ouvidos. São acusados de conspiração, convite á rebelião e uso de armas de fogo proíbidas, incluindo bombas de dinamite, granadas de mão, espingardas e pistolas.

Centenas de pessoas foram presas por estarem envolvidas nas manifestações antigovernamentais, nos tiroteios e em levantamentos registados desde 10 de Setembro, segundo revelaram hoje fontes bem informadas. — (A. N. I.).

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA

Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

As Nações Unidas são a melhor tentativa de organização mundial da História da Humanidade — diz-se na Imprensa inglesa

LONDRES, 24. — A Imprensa dominical inglesa, comentando a morte de Dag Hammarskjoeld, lamenta a perda «de um grande e dedicado servidor da Humanidade».

O «Sunday Times» diz que a morte de Hammarskjoeld «roubou ao Mundo um homem devotado de todo o coração e pensamento á causa da Humanidade, tal como é expressa nos ideais das Nações Unidas».

Os jornais de hoje comentam, também, a proposta do secretário de Estado americano, Dean Rusk, a favor da nomeação de uma figura de forte personalidade como secretário-geral temporário da O.N.U.

O «Sunday Express» (conservador) diz: «Esperamos que a Grã-Bretanha não apoie esta proposta.

O «Observer» (Liberal) escreve: «Há poucos nomes que possam ser considerados. O unico a que os Russos não ousariam opôr-se seria o de Nehru. Candidatando-o, os países não alinhados demonstrariam a importancia que atribuem a esse posto. Além disso, o posto ganharia em importancia se o primeiro-ministro de uma grande nação como a Índia decidisse que era mais importante assegurar o funcionamento da O. N. U. do que governar o seu país».

O «Sunday Times» (Conservador): «A's vezes acontece que os mártires mortos atingem os seus fins mais fácilmente que os profetas vivos. E' possível que da morte, Dag Hammarskjoeld vença o que o manietou em vida, e que inspire uma nova cruzada a favor de uma Organização das Nações Unidas, que responda ás esperanças que os seus fundadores nela depositaram. Caso contrário, o futuro parece-nos sombrio. Há o risco de que o desastre de domingo passado seja o princípio do fim de uma nobre tentativa».

O «Reynolds News» (das esquerdas) salienta: «Com todos os seus defeitos, as Nações Unidas são a melhor tentativa de organização mundial de toda a História da Humanidade. E' uma válvula de escape para os conflitos de poder, que, de outro modo, resultariam numa guerra... Os Russos não podem ter interesse em destruir a O. N. U., e deixar as grandes potências frente a frente sem um medianeiro entre elas. Mas a O. N. U. será destruida se a Russia insistir na «Troika», até ao ponto de se recusar a colaborar em quaisquer outros termos». — (R. e F. P.).

A ÚLTIMA ENTREVISTA DE HAMMARSKJOELD

LONDRES, 24. — Ao partir para N'Dola, donde não regressaria, o secretário-geral da O. N. U. estava resolvido a obter de Tschombé o despedimento de todos os mercenários estrangeiros ao serviço da Katanga, afirma hoje o semanário «Observer», num artigo intitulado «A ultima entrevista de Dag Hammarskjoeld».

Interrogado pouco antes da sua partida de Léopoldville pelo jornalista inglês Andrew Wilson, Hammarskjoeld teria, «numa frase colérica», qualificado os mercenários da Katanga de «restos dos aventureiros vindos da Argélia».

«As declarações que Hammarskjoeld me fez eram confidenciais, declara o autor da entrevista, mas a sua morte autorizou-me a publicá-las».

Segundo Andrew Wilson, a acção do secretário-geral da O. N. U. no Congo inspirava-se em três princípios:

1 — A presença de elementos estrangeiros na Katanga constitui uma ameaça para a paz, não sómente do Congo, como do Mundo inteiro.

2 — A O. N. U. não deve, em caso algum, tornar-se o «martelo» do Governo Central Congolês contra a Katanga.

3 — Deve ser evitada qualquer efusão de sangue.

«Perturbado» pela amplidão dos combates que caracterizaram a operação da O. N. U. na Katanga, prossegue o artigo, Hammarskjoeld encontrou-se em frente das exigências dos seus conselheiros militares, que pediam meios para destruir os dois «caças» de reacção (Fouga-Magister) katangueses. Foi então, indica o «Observer», que aceitou uma oferta britanica para que o cônsul em Elisabethville tentasse obter de Tschomé que os dois «caças» ficassem no solo.

Resumindo, por outro lado, as explicações dadas pelo secretário-geral, o autor estima que este não considerava como «uma guerra civil, necessitando da intervenção da O. N. U.» uma ofensiva do Governo Central Congolês contra a Katanga.

Mas, conclui o «Observer», todo o método de Dag Hammarskjoeld se baseava na «esperança de que, com paciência, trabalho e habilidade, era possível uma aproximação entre o Congo e a Katanga, ao abrigo de ingerências externas». — (F. P.).

Goulart e Frondizi reafirmam a sua luta por uma zona de comércio livre latino-americana

RIO DE JANEIRO, 24.—De passagem por esta cidade, na viagem de Buenos Aires para Washington, o presidente da Argentina, dr. Arturo Frondizi, conferenciou, durante meia hora, com o presidente Goulart.

Num comunicado conjunto distribuido a seguir, os dois chefes de Estado anunciam ter passado em revista os problemas internacionais e terem chegado a acordo sobre determinados princípios, nomeadamente o apoio á autodeterminação dos povos e á não intervenção nos assuntos internos dos países. A Argentina e o Brasil prosseguirão na política de cooperação mutua em todos os sectores e apoiarão, intensamente, a constituição de uma Zona Latino-Americana de Comércio Livre.

Falando aos jornalistas Frondizi declarou:

«Esta reunião foi nova prova da total identidade de opiniões entre a Argentina e o Brasil».

Por seu turno, Goulart afirmou: «Amigos tradicionais, a Argentina e o Brasil lutarão em todas as frentes pela emancipação económica».

A conferência dos dois presidentes realizou-se numa sala em que se encontravam altas entidades argentinas e brasileiras e os representantes da Imprensa.

Foi anunciado que o ministro dos Estrangeiros brasileiro, Santiago Dantas, irá em breve, a Buenos Aires. Quando os jornalistas quiseram mais pormenores, Santiago Dantas acrescentou:

«É provável que o presidente Goulart visite os Estados Unidos ainda este ano».—(A. N. I.).

Novo embaixador da Itália em Portugal

ROMA, 24. — O Governo italiano anuncia que o dr. Remigio Damilo Grillo foi nomeado novo embaixador de Itália em Lisboa, para onde segue brevemente, a fim de apresentar as suas credenciais ao Presidente da Republica de Portugal. — (A. N. I.).

MULHER AFOGADA no rio Douro

PORTO, 24. (Pelo telefone). — Esta manhã, próximo da ponte de D. Maria Pia, no sítio do Senhor de Além, precipitou-se no rio Douro a sr.ª Maria de Lourdes Mendes, de 59 anos, casada, que residia na Rua dos Polacos, 270, em Vila Nova de Gaia.

Alguns pescadores retiraram o corpo da água. A pobre mulher, que ainda dava sinais de vida, veio a falecer pouco depois.

TEATROS E CINEMAS

«ALJUBARROTA», NO TRINDADE

Autor — Ruy Chianca.
Ensaiador — Augusto Gonçalves da Costa.
Intérpretes — João Ferreira Gonçalves, Augusto Gonçalves da Costa, Fernando Alves Duarte, José Gomes de Oliveira, José da Silva Fernandes, José António da Silva Cruz, Mário Adriano Gomes Martins, Alberto Gonçalves da Silva, Jorge Afonso da Rocha, António da Silva Pinto, António Costa, Antaxerxes Pereira da Silva, António Mateus Pereira da Silva, Joaquim Pereira Amaral, Alexandre Gomes de Sousa, Justina Pereira da Silva, Maria Fernanda Gomes da Silva, Manuel Ferreira de Oliveira, Moisés Ramos e Fernando aSntos Oliveira.
Representado pelo Grupo Dramático «Os Plebeus Avintenses».

● Integrado no Concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I., prestou ontem provas finais, o grupo «Os Plebeus Avintenses» que apresentou o drama histórico em 4 actos, bem versejados, de Ruy Chianca, «Aljubarrota».

Ruy Chianca foi um distinto oficial do Exército, poeta e dramaturgo que nasceu em 1891 e morreu em 1931. A peça que ontem nos apresentaram foi estreada por volta de 1915 no Teatro D. Amélia, tendo nessa altura conquistado grande êxito.

Apesar de possuir uma froma literária muito bela, frequentemente tocada de um tipo de lirismo que já não sentimos, a peça está naturalmente ultrapassada e não possibilita uma grande comunicação com a plateia.

Quando ontem perguntámos aos intérpretes porque escolheram esta peça foi-nos respondido: «O outro grupo da localidade escolheu uma peça histórica e nós...» e eles naturalmente, por disputa bairrista, não quiseram deixar de cometer a mesma façanha. Pois fizeram mal...

A interpretação, porém, possibilitou-nos a surpresa da noite — Augusto Gonçalves da Costa. Este interpretou um «Bufão» que, se foi mais feliz na sua primeira grande cena que na segunda, atingiu um nível que se tivesse a devida réplica em todos os outros daria um grande triunfo ao grupo. João Ferreira Gonçalves, deu-nos um Afonso Domingues, com alguns momentos muito felizes embora instáveis.

Olhado o espectáculo como um todo, resta-nos o pensamento.

Quando será prestada a estes grupos uma assistência, que vá um pouco além desta provazinha anual? Talvez nos tivessemos todos de congratular com o facto.

L. d'O. N.

Atrás do reposteiro

● Para a semana, estão aprazadas as seguintes estreias: na quarta-feira no Teatro Variedades a comédia «Gato espantado», pela companhia brasileira de comédia; na quinta-feira, no Avenida, a comédia «O Diabo é um anjinho», pela companhia de que fazem parte os artistas Irene Isidro e Salvador; e na sexta-feira, no Coliseu inauguração da temporada de circo, com a apresentação da primeira companhia.

● A próxima rubrica teatral da TV é preenchida com a peça «A ponto de oiro».

● A distribuição das figuras da comédia do escritor brasileiro Luis Maranhão Jr. «Gato espantado», em ensaios no Variedades é a seguinte: «D. Santinha», Elsa Gomes; «Ceiça», Marília Pera; «Padre Lucas», André Villon; «Mestre Juventino», Francisco Dantas; «Seu Hipólito», Cilo Costa; «Casuzinha», Graça Melo (Filho); «Sargento Zuzá», Altamiro Martins; «Dr. Xavier», Domicio Costa.

IMPÉRIO

Homenagem a Ingmar Bergman

O Império, que se orgulha de ter apresentado aos cinéfilos portugueses a prestigiosa figura do grande e genial realizador sueco Ingmar Bergman, elaborou uma semana especial dedicada ao insigne mestre da cinemàtografia, exibindo todos os dias, em três sessões diferentes, os seus filmes já estreados em Lisboa.

Tal iniciativa tem por fim chamar a atenção do publico menos avisado para a extraordinária obra de Bergman que, brevemente, voltará ás nossas telas com «A Fonte da Virgem», galardoado pela Academia Americana com o «Óscar» da melhor produção estrangeira de 1960, cuja estreia, aguardada já com justificado alvoroço, vai constituir um dos maiores acontecimentos artísticos da nova temporada.

Assim, ás 15 e 15, diáriamente, projecta-se a estupenda comédia «Uma lição de amor», com Eva Dahlbeck e Gunnar Bjanstrand, nos principais papéis. A's 18 e 15, exibe-se o famoso «Sorrisos de uma noite de Verão», prémio especial da crítica no festival de Cannes. E, ás 21 e 30, «Morangos Silvestres», grande prémio dos festivais de Veneza, Berlim e Mar del Plata, e coroa de glória do excepcional acter Victor Sjoestrom.

Três filmes — três momentos de bom cinema, que ninguém deve deixar de ver.

3.ª FEIRA, no
SÃO LUIZ e ALVALADE
O 1.º GRANDE FILME DA NOVA SELECÇÃO «LUSOMUNDO»
ESPIÕES EM ACÇÃO
JULIETTE MAYNEL
(1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE BERLIM DE 1960)
Bernard Blier e Jacques Riberolles
NÃO É SÓ UM GRANDE FILME DE ACÇÃO, É TAMBÉM UM FILME COM UMA INTERPRETAÇÃO DE ALTO NÍVEL!
*

AS LUTAS TERRÍVEIS EM QUE TUDO SE JOGA, ATÉ MESMO A VIDA E O AMOR DA MULHER QUE SE AMA...
*
Maiores de 17 anos

ÚLTIMO DOMINGO da Feira Popular de Lisboa de 1961
APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS DE PRAZER E SATISFAÇÃO
HOJE É DIA GRANDE
AS PORTAS DE ENTRECAMPOS ABREM ÀS 15 HORAS
Espectáculo permanente até de madrugada
«STANDS» DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.
ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS: «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

CAMPO PEQUENO
5.ª-FEIRA, 28, ÀS 22 HORAS
Brilhante encerramento oficial da temporada com uma excepcional corrida de 8 toiros do Ex.mo Sr. João Branco Núncio, oriundos de Moruhe
CAVALEIROS:
Mestre João Núncio e Pedro Louceiro
TRIUNFADORES DESTA ÉPOCA
MATADORES DE TOIROS:
José Júlio e José Maria Clavel
TRIUNFADORES EM PORTUGAL E ESPANHA
FORCADOS:
AMADORES DE LISBOA, DE QUE é CABO O EX.mo SR. NUNO SALVAÇÃO BARRETO
A CORRIDA DOS QUE TRIUNFARAM EM 1961
A bilheteira dos Restauradores, 7 abre amanhã, com preços desde 30 escudos
MAIORES DE 12 ANOS

APISÉRUM O maior amigo
VIDA MODERNA, VIDA CONTRA RELÓGIO, VIDA INTENSA, SÉCULO DA VELOCIDADE.
TUDO MAIS RÁPIDO E EM MENOS TEMPO
Tudo isto exige um esforço físico e mental mais intenso, muitas vezes mal doseado, e desgastes que forçosamente terão que ser compensados.
MANTENHA-SE SEMPRE EM FORMA tomando
APISÉRUM nos casos normais
nos casos mais rebeldes BI-APISÉRUM
(novo produto, em dose mais concentrada do que o Apisérum, contendo ainda embriões de abelhas mestras).
Dois suplementos alimentares naturais, cientificamente estudados e convenientemente estabilizados pelo processo do biologista De Belvefer.
REVITALIZADORES POR EXCELÊNCIA. ASSEGURAM O EQUILÍBRIO ORGÂNICO A TODOS OS QUE TÊM UMA VIDA AGITADA E SÃO OBRIGADOS A UM MAIOR ESFORÇO FÍSICO E MENTAL.
À VENDA NAS FARMÁCIAS
Pedidos de literaturas aos representantes
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-167-C — LISBOA

NO VARIEDADES P.ª M/ 12 ANOS
Emp.ª F. RIBEIRO-H. SANTANA
Telef. 26037
HOJE — ULTIMO DOMINGO!
EM QUE ÀS 21,45 HORAS
A MAGNÍFICA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA
ANDRÉ VILLON-CILO COSTA
APRESENTA
A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA
DIVORCIADOS
QUE VAI SAIR DA CENA EM PLENO ÊXITO!!!
A companhia viaja na «PANAIR-T. A. P.»

QUARTA FEIRA, ESTREIA
P.ª M/ 17 ANOS

UMA COMÉDIA TÍPICAMENTE BRASILEIRA QUE VAI FAZER SORRIR, EMOCIONAR E RIR LISBOA INTEIRA!!!

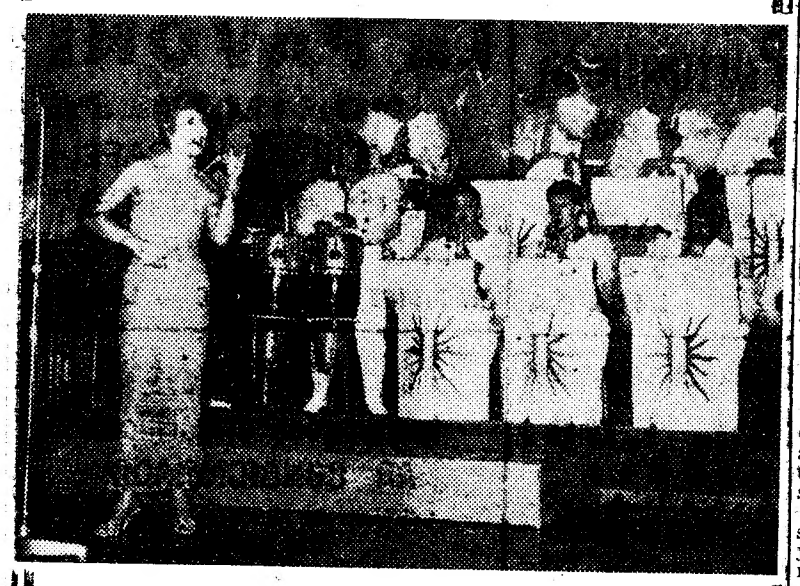
3.ª SEMANA

no teatro MONUMENTAL
T. 55133—ADULTOS M/17 ANOS
TODAS AS NOITES ÀS 21,45 H
VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES
numa DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA FRANCESA
ao lado de ASSIS MARIA PAULA ● MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO
uma peça para RIR... mas RIR muito
Aos sábados — TARDES POPULARES ● Domingos à tarde às 16 h
Em ensaios para espectáculos à tarde, a peça de Vasco Mendonça Alves «MEU AMOR É TRAIÇOEIRO» — (12 anos)

No CASINO ESTORIL

está alcançando extraordinário êxito
a famosa orquestra

"LECUONA CUBAN BOYS"



com as suas vedetas

RAUL MARTELL
BERTA ROSEN
KETTA DEL ROY

(Maiores 17 anos)

A B C

José Viana

Telef. 36 67 4
(ADULTOS)
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA
As 20.45 e 22.45

A REVISTA DE GRANDE
ÊXITO

O TRUNFO É ESPADAS!

Desempenhada por **Camilo de Oliveira, Fernanda Baptista, Anita Guerreiro, Yola, Vítor Lima, Maria da Nazaré, Nazaré Ferreira**, o actor cómico **José Viana** e a colaboração de **Barroso Lopes**

Avisa-se o público que o espectáculo já termina á hora normal e pede-se que, para tal, não obriguem a bisar os numeros

«Grande noite do fado»

A Casa da Imprensa organiza, novamente, este ano, no Coliseu dos Recreios, cuja empresa tem amávelmente colaborado na iniciativa, a «Grande noite do fado», que se efectuará em Dezembro.

A fim de permitir que a representação dos bairros da capital seja mais seleccionada, durante uma reunião, efectuada naquela instituição, com os delegados das sociedades de recreio, que sempre têm participado naquele concurso, ficou assente a realização, em cada bairro, de uma sessão para escolha do representante respectivo.

Noutra reunião, a marcar brevemente, serão escolhidos os dias para essas sessões. Desta forma, as representações dos bairros serão mais criteriosas, pois cada agremiação poderá escolher, com tempo, o seu representante.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

AMANHÃ, no **TIVOLI**

SENSACIONAL ABERTURA DE ÉPOCA

SAMUEL GOLDWYN
Apresenta
uma extraordinária produção

PORGY e BESS

MAIORES 12 ANOS

"Porgy and Bess"

A IMORTAL MUSICA DE GERSHWIN

CINEMASCOPE

SIDNEY POITIER · DOROTHY DANDRIDGE · SAMMY DAVIS, JR. · PEARL BAILEY

MÚSICA: GEORGE GERSHWIN
LIBRETO: DuBOSE HEYWARD
CANÇÕES: DuBOSE HEYWARD and IRA GERSHWIN

Baseado na peça «Porgy» de DuBOSE and DOROTHY HEYWARD
Apresentado primitivamente no palco do teatro GUILD
ARGUMENTO N. RICHARD NASH

DIRECÇÃO
OTTO PREMINGER

TECHNICOLOR®
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES

O LIVRO «PORGY E BESSE» FOI PUBLICADO POR «LIVROS DO BRASIL» ENCONTRANDO-SE À VENDA

Cartaz dos cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
um filme de amor e «suspense»
FALSA IDENTIDADE
com Sacha Distel e Danick Patison

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
o filme aplaudido em todos os espectáculos
O MUNDO DE NOITE
Tecnicolor — Technirama

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45
Um filme de amor e «suspense»
FALSA IDENTIDADE
com Danik Patisson e Sacha Distel

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
CASA-TE COMIGO
com Pat Boone — Buddy Hackett

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
O GRANDE INDUSTRIAL
TODA A CIDADE ACUSA

L I Z — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
RAÇA MADRAGOA

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h. (M. 17 anos)
A HERANÇA DA CARNE
QUASE HERÓI

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
A QUIMERA DO OURO
com Charlo.

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
As aventuras duma mulher bela e tentadora num vapor de luxo.
QUERIDA VIGARISTA
com Nadia Tiller e Walter Giller.

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Peter Finch premiado em Berlim e Moscovo em
UM VOTO PARA JOHNNY
Aqui se põe a nu a vida de um homem publico.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Brigitte Bardot
Adorável! Maliciosa! Picante! em
UMA PARISIENSE
com Charles Boyer — Henri Vidal
AR CONDICIONADO — Technicolor

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia picante, alegre e maliciosa
UMA PARISIENSE
com Brigitte Bardot e Charles Boyer
nunca esteve tão maliciosa... ousada... amorosa e tão ingénua

AVIS — Telefone 47162
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Mais uma sensacional reposição
AS ASAS DO GAVIÃO
O período agitado das revoltas do México serve de motivo a este empolgante filme.
com Van Heflin, Julia Adams e Abbe Lan

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.15 (M. 12 anos)
O SOBE E DESCE
SAFARI

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
SEMANA DE IGMAR BERGMAN
A's 18.15
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
A's 21.30
MORANGOS SILVESTRES
(Espectáculos para adultos)

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
A notável história de uma brutal vingança
UM PÉ NO INFERNO
com Alan Ladd, Don Murray e Dolores Michaels
CINEMASCOPE — col. De Luxe
(M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26283
15.15 18.15 e 21.30
3.ª MÊS TRIUNFAL!
12. E ÚLTIMA SEMANA DO MAIOR ÊXITO DO ANO!
(M. 12 anos)
com a famosa vedeta Imperio Argentina
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
Temperatura agradável

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M. 12 anos)
A CARGA DOS FUZILEIROS
UMA RAPARIGA COM SORTE

Preços Fim de Estação DE LÃS, SEDAS E ALGODÕES

TODOS OS NOSSOS EXCLUSIVOS A PREÇOS FANTÁSTICOS POR MOTIVO DE OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS SALÕES DE VENDAS

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

O PRIMEIRO RESTAURANTE «SELF-SERVICE» PORTUGUÊS
A SOLUÇÃO FUNCIONAL DO BAR-RESTAURANTE IDEAL

o tridente
cascais

restaurante "self-service" snack-bar salão de chá pastelaria

abriu as suas portas

ficha técnica

victor palla e bento d'almeida arquitectos
maurice reynaud engenheiro
rené touzet construtor
pintura mural de António Alfredo

rua Dr.º Iracy Doyle, 11-D CASCAIS

ERNESTO MAGALHÃES
MÓVEIS E DECORAÇÕES
R. ACÁCIO DE PAIVA, 16 C-18 B
LISBOA

ELGA, LDA.
CADEIRAS PRENSADAS «PAGHOLZ»
AV. ALMIRANTE REIS, 104
TEL. 42175 — LISBOA

VICTOR HUGO DE CARVALHO
FERROS FORJADOS
LARGO DO PICADEIRO, 12 — LISBOA

A. J. PEREIRA
SERRALHARIAS, CANALIZAÇÕES
R. DA BARROCA, 1 LISBOA

A INSTALADORA DO ESTORIL
SERRALHARIAS
ARCADAS DO PARQUE, 34—ESTORIL

ALTAMIRA
MOBILIÁRIO
R. VIRIATO, 23-D LISBOA
ESTRADA MARGINAL CASCAIS

DINIS M. D'ALMEIDA, LDA.
PHILCO
CONGELADORAS ● INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS
Av. da Liberdade, 216-218 — LISBOA

WARERITE
TERMO LAMINADOS
SANTOS MENDONÇA, LDA.
R. DA BOAVISTA, 83-2.º LISBOA

Colaboraram nesta obra as seguintes firmas:

R. TOUZET
CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS
RUA DOS LUSÍADAS, 17 Telefones: 638069 - 632166 LISBOA

Sweda Portuguesa
MÁQUINAS REGISTADORAS
SWEDA
SISTEMAS DE CONTROLE
R. ANTÓNIO ENES, 9 B e C
LISBOA

La PAVONI PORTUGUESA
MÁQUINAS DE CAFÉ
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
R. FILIPE FOLQUE, 38 — LISBOA

Sociedade Portuguesa dos Ascensores Schindler, Lda.
ASCENSORES
MONTA-CARGAS
MONTA-PRATOS
ELEVADORES PARA TODOS OS FINS
R. DA MADALENA, 85-2.º
TELFS. 362037/8 — LISBOA

ARTICO, LDA.
Instalações frigoríficas
AR CONDICIONADO
Oficinas: Jardim 9 de Abril, 20
Tel. 661044
Stand de Exposição e Vendas:
Largo de Santos, 4-A — Tel. 662334
LISBOA

A. Pinto & Pinto
SERRALHARIAS
R. PEREIRA HENRIQUES — 11
(VILA PEREIRA) — LISBOA

Marmindustria Portuguesa, L.da
MÁRMORES E CANTARIAS
TRAVESSA DA PEREIRA, 16, 3.º, E.º
LISBOA

SITEL
SOCIEDADE INSTALADORA TÉRMICOS REUNIDOS, LDA.
ELEVAÇÃO DE ESGOTOS
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
VENTILAÇÃO
Av. António Augusto de Aguiar, 7-A
LISBOA — Telfs. 41110-45301

Café Marir
LOTES DE CAFÉ SELECCIONADOS
Martins & Morais, L.da
LINDA-A-VELHA
TEL.: 019223

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ISOLAMENTOS E REVESTIMENTOS, LDA.
EMPIREL
AV. DO AEROPORTO - LOTE 98
LISBOA

A UNIÃO
VIDROS e CRISTAIS
R. LUZ SORIANO, 23-A — LISBOA

Prager Portuguesa, L.da
Revestimentos especiais
AV. ANT. AUG. AGUIAR, 30-1.º D.
LISBOA

Mateus José Queirós
PINTURAS
AV. MADRID, 6-A — LISBOA

João de Oliveira
ESTUQUES
R. FEIO TERENAS, 12, r/c.
LISBOA

Manuel Mendes Gonçalves & Filho
ELEMENTOS CERÂMICOS
TIJOLOS À VISTA
TIJOLEIRAS EM PAVIMENTOS
TOMAR

Novas disposições
sobre as habilitações literárias dos desportistas

Um despacho do ministro da Educação, que atendeu vários pedidos que lhe foram dirigidos, determina quanto á situação dos desportistas relativamente ás suas habilitações literárias, em face do disposto no Decreto n.º 40 964, de 31 de Dezembro de 1956, o seguinte:

1.º—E' permitido a todos os atletas inscritos até á época de 1959/60, inclusive, praticarem desporto, oficialmente, apenas com a 3.ª classe do ensino primário;

2.º — Aos atletas inscritos a partir do início da época de 1960/61 é exigido o diploma da 4.ª classe.

Pedidos de alteração ao calendário dos jogos

A D. G. D. resolveu, perante a possibilidade de se alterarem os calendários dos jogos que os pedidos deverão observar a antecedência mínima de 20 dias da data do encontro, dependendo de autorização do referido organismo.

Dirigentes brasileiros estiveram em Lisboa

A caminho de Londres, onde vão tomar parte no Congresso da F. I. F. A., estiveram, em Lisboa, com curta estadia, os srs. dr. João Havelange e Luís Murgel, respectivamente, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, e presidente das relações internacionais do mesmo organismo.

Os dirigentes brasileiros foram portadores do projecto dos Jogos Luso-Brasileiros que, através do sr. Aurélio Martins, representante da C. B. D. em Portugal, será entregue á Direcção-Geral dos Desportos a fim de ser apreciado.

Amanhã, seguem também para Londres o sr. Francisco Mega, presidente da direcção da F. P. F., que acompanhado do respectivo secretário, vai participar nas reuniões da F. I. F. A. e da U. E. F. A. que naquela cidade se realizam nos próximos dias 28 e 29.

Dois jogadores de Benguela vão ingressar no Leixões e no Castelo Branco

BENGUELA, 24. — A fim de cumprir o serviço militar, embarcam hoje para a Metrópole os futebolistas Paris II e Cunha Velho, do Benfica, que durante o período de alistamento jogarão pelo Leixões e pelo Castelo Branco, respectivamente. — (A. N. I.).

Desporto no Ultramar

Ao pugilista Anibal Ângelo está reservada grande actividade

LOURENÇO MARQUES, 24. — Vários combates deverá disputar o pugilista moçambicano Anibal Angelo, dos «meios-leves», ainda este ano — informa o jornal «Diário», que fornece a seguinte lista:

Dia 7 de Outubro, em Lourenço Marques, contra Tauta, também moçambicano; em data a designar, Vic Toweel; e a 30 de Outubro, em Durban, contra Bernie Taylor, campeão sul-africano. — (A. N. I.).

O Desportivo de Lourenço Marques vai jogar a Durban

LOURENÇO MARQUES, 24. — A Associação de Futebol de Lourenço Marques autorizou o Desportivo a deslocar a sua equipa de futebol a Durban, no dia 14 de Outubro, a fim de defrontar uma turma local. — (A. N. I.).

Encerramento da época de ciclismo em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24. — A Associação Distrital de Ciclismo organiza amanhã a «Prova de Encerramento», com a qual terminará as suas actividades oficiais na temporada de 1961.

A prova será disputada num percurso de 108 quilómetros, entre Lourenço Marques e o Impamputo e regresso a esta cidade, contando-se com a participação de equipas do Ferroviário, do Sporting, do 1.º de Maio e do Malhangalene.

A partida será dada da Avenida 24 de Julho. — (A. N. I.).

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Campeonato de futebol de Espanha

MADRID, 24. — Foram disputados esta noite dois desafios de futebol a contar para a quarta jornada da primeira divisão.

Em Madrid: Atlético de Madrid-Espanhol, 5-2 e em Valência: Valência-Ossassuna, 2-0. — (F. P.).

Ciclismo na Bélgica

ANTUERPIA, 24. — O holandês Bars Maliepaard venceu a corrida internacional de perseguição disputada ontem á noite no Palácio dos Desportos, cobrindo os cinco quilómetros do percurso em 6 m. 10 1/5 s. e estabelecendo novo «record» da prova.

Os 60 quilómetros á americana foram ganhos pela equipa belga constituida por Joosen e Maes, em 1 h. 23 m. 9,3 s. A equipa formada pelos belgas Aerenhouts e Hoovenaers ficou em segundo lugar. — (A. N. I.).

Vantagem dos espanhois sobre os austriacos, no encontro de atletismo

BARCELONA, 24. — No fim do primeiro dia do Espanha-Austria em atletismo, os espanhois venciam por 58-48. — (A. N. I.).

DROBNY DIRIGIRÁ

um curso de entreinamento de ténis no Estoril

Jaroslav Drobny conhecido jogador internacional e técnico de ténis, iniciará amanhã nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril, com a colaboração deste clube, da Dunlop-Sports, um curso de entreinamento, destinado aos jovens jogadores portugueses.

Trata-se de uma iniciativa altamente proveitosa para o nosso ténis e, por isso mesmo, digna dos maiores encómios.

O III Circuito Ciclista de Alenquer
disputa-se amanhã

Os melhores estradistas portugueses da actualidade vão estar amanhã em actividade, interessados na disputa do III Circuito Ciclista de Alenquer — uma organização da Comissão de Ciclismo de Alenquer, com o patrocínio do Sporting Clube de Alenquer e Benfica e integrada nas festas da Liga dos Amigos de Alenquer.

A partida será dada, ás 15 horas, junto á sede do Sporting C. A. e a meta estará instalada em frente do quartel dos Bombeiros Voluntários.

Estão representados os seguintes clubes: Alpiarça, Benfica, Sangalhos, Académico, F. C. Porto e Sporting.

Haverá prémios pecuniários para os 10 primeiros classificados (ao vencedor, 1000$00), além de prémios para os vencedores das voltas, ao que conquistar maior numero de voltas e ao vencedor da volta mais rápida.

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Com 42 anos de idade, António Abertondo, professor de natação na Argentina conseguiu uma proeza de grande repercussão ao completar a dupla travessia da Mancha. Partindo da Inglaterra, depois de tocar a costa francesa no Cabo Gdiz Nez, regressou ao ponto de partida, permanecendo assim na água, 43,05 horas, o que é deveras notável. Na imagem o extraordiário campeão argentino, apesar do cansaço, revela satisfação. Pudera!

JUNIORES DA A. F. L.

Sporting, Atlético
Benfica e Belenenses alcançaram segundo triunfo

Prosseguiu hoje de manhã, o Campeonato Regional de juniores, prova organizada pelaAssociação de Futebol de Lisboa.

Sporting e Atlético, na série A, e Benfica e Belenenses, na série B, alcançaram segundo triunfo consecutivo, agora contra o Unidos de Algés, Estrela da Amadora (em casa), Alhandra e Torriense (fora), respectivamente.

Nos desafios da série A, os leões tiveram sérias dificuldades para derrotar o Unidos de Algés, que se bateu com denodo durante todo o encontro, dificultando ao máximo a acção dos jogadores «leoninos», mais bem preparados fisicamente.

Na Tapadinha, o Atlético conseguiu uma boa vitória sobre o Estrela da Amadora. O encontro foi agradável de seguir, devido ás inumeras fases de emoção criadas, mormente junto ás balizas dos amadorenses.

Embora com dificuldade, devido ao equilibrio de valores verificado, o Palmense alcançou, frente ao Tarujense, uma excelente vitória, que lhe permitiu ascender alguns lugares de ambas as equipas, não con-

Finalmente, o Casa Pia e o Estoril, a despeito do labor dos jogadorães de ambas as equipas, não conseguiram ir além do empate.

Na série B, registaram-se os resultados mais expressivos da jornada, alcançados pelo Benfica e pelo Sacavenense, com igual quantitativo: 8-0.

Em Alhandra, o ímpeto dos atacantes «encarnados» manteve-se desde o minuto inicial, o que tornou improfícuo o labor dos defensores da casa.

O Olivais, no seu rectangulo, bateu o Vilafranquense por margem que não deixa duvidas quanto á sua superioridade.

O «onze» de Sacavém cilindrou o Charneca. Durante todo o desafio os locais foram nítidamente superiores justificando, desse modo, a vantagem.

Em Torres Vedras, o Belenenses conseguiu um bom triunfo. Como se sabe os torrienses são adversários muito perigosos no seu campo, pelo que a vitória dos «azuis» tem um sabor especial.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

SÉRIE A

Atlético-Estrela	4-1
Sporting-U. Algés	3-1
Tarujense-Palmense	0-1
Casa Pia-Estoril	2-2

SÉRIE B

Alhandra-Benfica	0-8
S. L. Olivais-Vilafranquense	3-0
Sacavenense-Charneca	8-0
Torriense-Belenenses	0-2

Após esta jornada as classificações passaram a ser as seguintes:

SÉRIE A — 1.º, Sporting e Atlético, 6 pontos; 3.º, Casa Pia, 5; 4.º, Estoril e Palmense, 4; 6.º, Tarujense, 3; 7.º, Estrela da Acadora e Unidos de Algés, 2.

SÉRIE B — 1.º, Benfica e Belenenses, 6 pontos; 3.º, S. L. Olivais, 5; 4.º, Sacavenense, 4; 5.º, Alhandra, Charneca e Vilafranquense, 3; 8.º, Torriense, 2.

O PUGILISMO é uma modalidade apreciada na Suécia

ESTOCOLMO, 24. — A Suécia é um dos países onde a «nobre arte» tem menor numero de vítimas: cerca de 200 em 40 anos.

Segundo um relatório publicado pelo dr. Bengt Neumann, encarregado pelo Ministério do Interior de realizar um inquérito sobre o assunto, verifica-se que entre 1920 a 1961 o boxe amador não causou mais de cerca de duas centenas de vítimas que ficaram a sofrer de males com carácter permanente e cuja causa possa atribuir-se á prática dessa modalidade desportiva.

O dr. Neumann sugere a necessidade de se realizar novo inquérito — para determinar os aspectos sociais e psicológicos do boxe, tanto entre os praticantes do desporto como entre os apreciadores.

Crê o médico sueco que através desse inquérito será possível chegar a conclusões curiosas e de importancia vital a compreensão de determinados fenómenos e condições sociais e sobre a capacidade, tanto da sociedade como dos indivíduos, para enfrentarem a agressão nos seus aspectos gerais. — (A. N. I.).

CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE
SOBRE
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRÍCOLA
ENSINO INTENSIVO E CONSCIENCIOSO POR PROFESSORES ESPECIALIZADOS
EM MENSALIDADES MUITO ACESSÍVEIS
Largo do Calvário, 24, 1.º, Dt.º — LISBOA-3 — Telefone 637825

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: esc. 15,00
Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

DUAS VITÓRIAS DOS ESPANHOIS
no encontro de bilhar contra os portugueses

MURCIA, 24 — Prosseguiu ontem á noite, nesta cidade o 7.º Campeonato do Pentatlo de Bilhar entre a Espanha e Portugal.

A partida do quadro 47-2, entre o espanhol Tejeira e o português Leite foi ganha pelo primeiro, que terminou com uma série de 47 carambolas. Os dois bilharistas actuaram de uma maneira brilhante.

A partida livre, disputada entre o espanhol Orti Velez e o português Jorge Pinto, foi ganha também pelo espanhol, que na terceira entrada conseguiu colocar as bolas na série americana. Esteve então quase a finalizar a partida, mas quando lhe faltavam 8 carambolas para terminar falhou por excesso de confiança. A maior série foi de 383 carambolas.

Pinto não reagiu bem, por nervosismo, e Orti Velez teve de entrar três vezes mais para cobrir a diferença das oito carambolas.

Hoje prossegue o torneio, que está a despertar o maior interesse entre os adeptos da modalidade. — (A. N. I.).

Abertura da época
no Ginásio Clube Português

O nosso mais antigo instituto de educação física, o Ginásio Clube Português, vai iniciar o seu labor da época de 1961/62, com a aceitação de inscrições nas suas trinta e duas classes e secções a partir de amanhã.

As inspecções médicas começam no dia 2 de Outubro e a abertura das actividades em 9 do mesmo mês.

A elaboração dos horários foi especialmente subordinada é actualização técnico-pedagógica do ensino da ginástica entre nós, com o fim de acompanhar, na medida do possível, a constante evolução metodológica operada nos países com maior avanço ginástico.

Ciente das suas tradições e responsabilidades, o Ginásio Clube Português tem ao seu serviço professores de larga experiência e saber, como sejam: ginástica educativa professores Julio Santos Vieira, Henrique Reis Pinto, D. Antónia Mariano e António de Paula Brito; preparação-especial de ambos os sexos, pré-aplicada e aplicada femininas e de recuperação prof. Angelo Caruso; aplicada masculina, monitor Carlos de Abreu; geriátrica (pessoas idosas), dr. Manuel Fradinho; artística (voos) mestre Gilberto de Barros; mesa alemã, mestre Mário Begonha; danças clássicas e rítmicas, prof.ª D Georgina Villas-Boas; halterofilismo, mestre Ernesto Salles; luta mestre Norberto da Costa e Silva jogo do pau, mestre Manuel Taboada; cultura física com halteres, mestre Francisco Ardisson.

Tauromaquia

As corridas de ontem em Espanha

MADRID, 24. — Resumo das corridas ontem realizadas em Espanha:

Talavera de la Reina — Toiros de Concha y Sierra, para Curro Giron (orelhas; orelha), Diego Puerta (bronca; orelha) e Santiago Martin «El Viti» (orelha; palmas) e o rejoneador Álvaro Domecq (duas orelhas).

Valladolid — Segunda corrida da feira, com toiros de Emílio Ortuño, para António Ordoñez (orelha; silêncio), César Giron (orelha; orelhas) e Miguelin (orelha, aplausos). César Girón saiu em ombros.

Logrono — Terceira corrida da feira, com toiros de Urquijo de Tederico, para Curro Romero (aplausos; orelha), Mondeño (orelha; assobios) e Paco Camino (palmas nos dois).

O resumo das novilhadas de ontem é o seguinte:

Orihuela — Novilhos de Fernando de la Camara, para Manuel Benitez «El Cordobès» (duas orelhas; colhido sem gravidade), Manuel Carceles (palmas; assobios) e El Caracol (aplausos; orelha).

Consuegra (Toledo) — Novilhos de Salamantino, para Andres Hernando (aplausos nos dois), António Ortega «Orteguita» (aplausos; orelhas), e Efrain Giron (orelhas orelhas). Giron saiu em ombros. — (A. N. I.).

Os jogos da 1.ª Divisão

(Continuação da 1.ª página)

No recomeço o Sporting retomou o comando do desafio, mas continuou a verificar-se a mesma esterilidade do seu jogo, já assinalada no decorrer do primeiro tempo.

Possívelmente com intenção de dar mais agressividade ao seu sector dianteiro o Sporting trocou os extremos, mas a ideia não resultou.

Os visitantes, por seu turno, continuaram a bater-se estoicamente e não se deixaram enlear pelas tentativas dos lisboetas, de tal modo que até á meia-hora o jogo repartiu-se pelos dois meios-campos, sem que contudo os guarda-redes tivessem trabalho aturado.

Aos 38 minutos, Figueiredo, introduziu a bola nas redes de Vidal, mas o golo foi recusado devido ao avançado-centro «leonino» estar em nítida posição de fora de jogo.

Os eborenses ganhando novos alentos tornaram-se mais enérgicos e procuraram com entúsiasmo o golo.

Walter, Tonno e José Pedro tiveram remates de qualidade que a defesa «leonina» teve dificuldade em neutralizar.

No declinar do desafio o Sporting volta a atacar a defesa do Lusitano ganha um canto, mas tudo continua na mesma.

Ao findar o jogo o zero a zero, mantinha-se.

BELENENSES - CUF

Jogo no Estádio do Restelo, com publico em numero razoável.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Castro e Rosendo; Vicente, Alfredo e Cordeiro; Yauca, Carvalho, Mateu, Salvador e Estêvão.

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Carlos Alberto, Palma e Oliveira; Costa, José Carlos, Alvaro, Faia e Uria.

Arbitro: Manuel Lousada, de Santarém.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses e a primeira sensação de perigo nasceu dos pés de Estêvão, mas Mateu, desmarcado no lado oposto, falhou o remate.

Os cufistas assediaram, a seguir, as redes de José Pereira e Alfredo viu-se obrigado a conceder canto, que não resultou.

A seguir, Faia teve um remate ao lado do poste.

A C. U. F. tornou-se mais ameaçadora e uma fuga de Uria foi mal aproveitada por José Carlos, que rematou para fora.

Os «azuis» continuaram a desfrutar de superioridade, mas os seus avançados pecaram por deficiência na altura do tiro.

Até á meia hora, embora os donos da casa se mostrassem mais agressivos, o C. U. F. tornou-se mais perigoso nas suas descidas, obrigando José Pereira a trabalho atento.

O desafio entrou, depois, em toada de parada e resposta, e, aos 38 minutos, Mateu abriu o activo, depois de fintar Durand.

Yauca teve ainda outras duas oportunidades mas o fim da primeira parte foi assinalado com o resultado: Belenenses, 1-C. U. F., 0.

A partida recomeçou, praticamente com o golo do empate. Eram decorridos três minutos. Alvaro centrou para Uria, este cedeu-lhe de novo o esférico e o avançado-centro cufista atirou de forma a estabelecer o empate.

A equipa visitante adoptou, a seguir, toada defensiva e isso custou-lhe, aos 5 minutos, um tento de que foi autor Salvador, a concluir uma confusão á frente das redes de José Maria.

O Belenenses, depois, beneficiou de um «livre», que Salvador rematou por alto.

Aos 12 minutos, José Pereira, ao pretender evitar um cruzamento de Durand, não agarrou o esférico e Castro salvou no ultimo momento.

Os «azuis» tornaram-se mais expeditos e, aos 19 minutos, elevaram a marca para 3-1. Matateu correu pelo seu lado direito, endossou o esférico a Yauca que finalizou da melhor maneira.

O Belenenses continuou a assediar as balizas de José Maria mas a defesa cufista impôs-se bem.

Depois de remate de Estêvão á figura de José Maria, o Belenenses, aos 36 minutos, elevou a marca para 4-1, golo da autoria de Carvalho.

No minuto seguinte, Carvalho, de recarga, fixou o resultado final em: Belenenses, 5-C. U. F., 1.

LEIXÕES - BENFICA

LEIXÕES, 24 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no campo de Santana, que regista uma das maiores assistências de sempre.

As equipas:

LEIXÕES — Roldão; Santana e Jacinto; Ventura, Raul e Ramos; Chico (ex-Salgueiros), Osvaldo, Jaburu, Oliveira e Gomes.

BENFICA—Costa Pereira; Angelo e Cruz; Neto, Humberto e Cavém; José Augusto, Eusébio, Águas, Coluna e Angeja.

Árbitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

Antes do jogo se iniciar um director do Leixões saudou a equipa do Benfica, através da instalação sonora, sendo os campeões europeus alvo de calorosa ovação por parte de todo o publico.

O Leixões «arrancou» positivamente desde o apito inicial e os primeiros momentos foram caracterizados por intenso ataque dos locais.

Os matosinhenses insistindo sempre, beneficiaram de novo canto e geraram confusão, que a defesa benfiquista salvou com dificuldade, chegando jogadores e publico visitados a reclamar um castigo máximo.

Uma boa defesa de Costa Pereira pôs termo a este período crítico; e o Benfica pôde, finalmente, ir para o ataque.

Eusébio distinguiu-se imediatamente, atirando, aos 8 minutos, um remate fortíssimo, que Roldão segurou com custo.

A partida tomou, então, feição equilibrada, com ataques alternados, mas com maior perigo no ataque benfiquista.

Houve ainda um remate poderoso de Jaburu, ao lado dos postes, e na resposta os «encarnados» colocaram-se em vencedores. A ofensiva foi rápida, pelo centro do terreno — Ramos falhou o corte — e Eusébio apoderando-se do esférico não perdoou, desferindo um remate primoroso de força e colocação.

Iam decorridos 17 minutos de jogo.

O encontro prosseguiu em toada de grande velocidade e com as duas equipas a baterem-se em pé de igualdade. Mais esclarecido, contudo, o ataque do Benfica teve, de novo, o golo á vista, aos 22 minutos, num remate de José Augusto, que Roldão não segurou falhando Águas a emenda, por pouco.

Ao entrar-se no período final deste tempo a toada de jogo tornou-se mais enérgica, lutando-se vivamente de um lado e doutro. O Benfica teve um livre á entrada da grande área contrária, por falta sobre Eusébio, mas o pontapé de Coluna, embora poderoso, foi defendido por Roldão.

A defesa do Benfica viveu também momentos difíceis e num deles foi feita clara obstrução a Oliveira, impedindo-lhe o remate, mas o árbitro deixou passar, o que motivou protestos ruidosos.

O ultimo lance de perigo registou-se, ainda, junto da baliza dos «encarnados» num livre assinalado junto da grande área, do qual Osvaldo Silva não conseguiu tirar proveito, atirando a bola contra a barreira estabelecida pela defesa contrária.

Assim, até ao intervalo, o resultado não sofreu alteração: Leixões, 0-Benfica, 1.

Tal como de início o Leixões desenvolveu grande esforço no recomeço, obrigando Costa Pereira a arrancar a bola da cabeça de Jaburu.

Pouco a pouco, porém, o Benfica actuando com maior presença e serenidade pareceu tomar ascendente, criando sucessivas jogadas de perigo, junto ás redes de Roldão.

O guarda-redes matosinhense mostrando-se muito seguro brilhou numa série de defesas.

Quando a partida parecia inclinada em favor dos lisboetas, surgiu o empate, aos 19 minutos. Humberto meteu mão á bola, dentro da grande área, ao tentar cortar um rápido contra-ataque dos locais. Na marcação do «penalty», Osvaldo Silva fez o empate.

O jogo subiu imediatamente de tom enveredando-se pela dureza. José Augusto, em choque com Gomes, ficou combalido mas continuou no terreno.

O Benfica atacou com decisão, procurando repor a vantagem, mas a defesa local opôs-se enérgicamente.

No seguimento de um canto, Roldão segurou uma forte recarga de Cavém.

Pouco depois, aos 30 minutos, uma jogada perigosa de Osvaldo Silva obrigou os benfiquistas a cederem canto, rematado por Jaburu para as mãos de Costa Pereira.

Aos 37 minutos, o Benfica colocou-se em vencedor, por intermédio de Eusébio, que aproveitou da melhor forma uma indecisão de Roldão, atirando para as redes desertas, depois de evitar dois adversários.

A despeito de todas as tentativas em que o Leixões ainda se empenhou o final chegou sem que o resultado se alterasse: Leixões, 1-Benfica, 2.

GUIMARÃES - ATLÉTICO

GUIMARÃES, 24 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo da Amorosa, perante razoável assistência.

Os grupos:

V. GUIMARÃES — Rami (ex-Feirense); Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Augusto Silva, Ferreirinha, Pedras, Romeu e Nunes (ex-Leixões).

ATLÉTICO — Pinho (ex-Salgueiros); Fernando Ferreira e Leonel; Inácio, Orlando e Trenque (ex-V. Guimarães); Moreira (ex-Benfica), Carlos Alberto (ex-Salgueiros), Carlos Gomes, Peres (ex-Benfica) e Palmeiro (ex-Benfica).

Arbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

A saída coube aos visitantes, mas foram os Vimaranenses que deram a primeira sensação de perigo.

De um «livre» marcado aos 7 minutos Pinho foi obrigado a ter muita atenção para deter um remate de Pedras.

O jogo decorria equilibrado sem que qualquer das equipas mostrasse grandes possibilidades de obter tento.

A defesa minhota, cerca do quarto de hora teve de ceder um «canto». Marcado este, Carlos Alberto rematou, de cabeça, quando Rami se encontrava fora da baliza. Virgílio ainda tentou salvar a situação, mas não conseguiu mais que confirmar o tento obtido por Carlos Alberto. Eram decorridos 13 minutos.

Até á meia hora, os locais procuraram insistentemente modificar o resultado. Vieram a conseguir o seu desejo, porém, só aos 32 minutos, com um remate de longe, feito por Pedras, ante a surpresa de Pinho.

Estabelecida, assim, a igualdade qualquer dos grupos se empregou com muito ardor para a desfazer, mormente o Atlético, com maior numero de ataques.

Depois, os vimaranenses impuseram, também, o seu jogo, infiltrando-se na defesa adversária, mas o intervalo chegou, entretanto, com os «teams» empatados a uma bola.

A poucos minutos do reatamento, uma falta de Carlos Alberto sobre Pedras, originou um «livre» directo, de cuja marcação se encarregou Caiçara. Um potente chuto deste jogador fez com que a bola embatesse na trave, gorando-se, deste modo, uma boa oportunidade de marcar para o V. Guimarães.

Sucederam-se depois várias jogadas de perigo, realizadas por ambos os sectores atacantes, com mais evidência por parte dos locais.

Os alcantarenses, passado o quarto de hora, sofreram cantos, dos quais nada resultou.

A reacção dos visitantes, todavia, era notória, obrigando Rami a intervenções de certo modo frequentes. Perto da meia hora, uma falta que Romeu marcou próximo da linha da grande área proporcionou a Pedras ocasião de marcar, mas o golo foi salvo por F. Ferreira, sobre a linha de baliza. Um momento feliz para os lisboetas, conservando o empate.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora (29 minutos), os alcantarenses impuseram-se bem e colocaram-se na posição de vencedores, com a obtenção do 2.º golo por Moreira, sobre passe de Trenque, não seu que Silveira pretendesse interceptar e dificultasse a acção do seu guarda-redes.

Os visitantes continuaram a dar boa conta de si, defendendo o resultado sem deixar de organizar esquemas ofensivos, que a defesa vimaranense ia neutralizando.

Os locais procuraram, por sua vez, o golo que lhes desse novo empate, mas foram os alcantarenses que a um minuto do fim voltaram a rematar com êxito, por intermédio de Carlos Gomes, fixando o resultado merecido em 3-1, a seu favor.

BEIRA MAR - F. C. PORTO

AVEIRO, 24 (Por linha telefónica directa) — Jogo no «Estádio Mário Duarte», com a maior assistência registada até hoje.

BEIRA-MAR — Bastos (ex-Atlético); Evaristo e Moreira (ex-Belenenses); Marçal, Ciberal e Valente (ex-Covilhã); Paulino, Amandio, Diego, Azevedo (ex-Guimarães) e Chaves (ex-Belenenses).

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Juca (ex-Académica); Ivan, Miguel Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Serafim.

Arbitro — António Ferreira Santos, de Coimbra.

Aos 5 minutos, na marcação de um «livre», Hernani tocou para Noé, que, isolado, rematou fraco e de molde a que Bastos defendesse para perto, aliviando, depois, a defesa local.

Pouco depois, Bastos teve que atirar-se aos pés de Noé, para evitar o remate deste.

Aos 17 minutos, foi marcado um «canto» contra o Beira-Mar; Serafim executou o castigo e a bola entrou directamente nas redes adversárias, mas o tento foi anulado por carga irregular ao guardião local.

Azevedo, aos 19 minutos, perdeu excelente ocasião, por demora no remate.

Perto da meia-hora, Carlos Duarte forçou Bastos a uma boa defesa, em mergulho.

Aos 42 minutos, o Beira-Mar abriu o activo, por intermédio de Diego, que, após jogada pessoal e estorvado por Miguel Arcanjo, conseguiu rematar com êxito.

Na resposta, Noé desperdiçou uma oportunidade de empatar, rematando por cima da trave.

Após o recomeço, o F. C. Porto mostrou-se disposto a tomar a ofensiva, e, aos 8 minutos, conseguiu o empate: Ivan surgiu isolado na grande área, e com um potente e indefensável remate, bateu Bastos.

Logo a seguir, porém, o Beira-Mar conseguiu um «canto», que, marcado por Chaves, forçou Américo a intervir com decisão.

Atravessando um período de pressão, os nortenhos sofreram mais dois «cantos», mas sem resultados.

Aos 16 minutos, Hernani teve uma fuga pela esquerda e centrou para Teixeira, que, á boca das redes rematou sobre a barra.

Na jogada seguinte, Diego atirou em corrida; Américo repeliu para perto e Azevedo, com as balizas desertas, falhou a recarga.

Aos 34 minutos, Virgílio meteu a mão á bola, já na grande área, mas o árbitro, apesar dos protestos do publico, não considerou a falta.

Até ao final da partida, ambas as equipas se mostraram conformadas com o resultado, se bem que, por vezes, tentassem acercar-se das áreas de perigo, mas as defesas, agindo com segurança, obstaram a que se marcassem mais golos.

E, assim, o jogo terminou com as equipas empatadas a 1 bola.

OLHANENSE - COVILHÃ

OLHÃO, 24. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Padinha, com assistência razoável.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e José Maria; Madeira, Luciano e Reina; Matias, Galho, Mateus, Campos e Armando.

SP. COVILHÃ — Rita; Lourenço e Couceiro; Partiño, Carlos Alberto e Lãzinha; Manteigueiro, Chacho, Adventino, Adriano, e Palmeiro Antunes.

Arbitro — Francisco Guiomar, de Beja.

Logo na primeira jogada, Rita, viu-se forçado a rojar-se aos pés de Campos, para evitar um remate perigoso.

Aos 6 minutos, Rita defendeu para perto um centro de Matias, e Mateus, na recarga, atirou por alto.

A seguir, os visitantes reagiram, mas a defesa local respondeu com segurança aos seus ataques.

Perto da meia-hora, Lãzinha fez falta e, na sequência da marcação do «livre», de novo Rita repeliu a soco, perdendo-se a recarga.

Poucos minutos após, Armando passou a Matias, que conseguiu bater Rita, mas Couceiro sobre o risco fatal salvou o golo certo.

Aos 43 minutos, culminando um período de domínio dos locais, Armando obteve um golo, que foi porém anulado pelo árbitro, por deslocação do jogador.

Recomeçado o jogo, o Olhanense procurou alterar o marcador, o que ia quase conseguindo se Campos não tivesse falhado o remate.

Aos 10 minutos, Armando, tirando proveito de uma «graça» de Rita ia obtendo golo, mas o esférico saiu a razar o poste.

Prosseguindo o seu domínio, o Olhanense criou mais algumas situações de perigo, que só não resultaram por falta de direcção nos remates dos seus dianteiros.

E no ultimo minuto, a premiar o esforço dos locais, Armando, de cabeça, obteve o golo da vitória.

No final, Olhanense, 1-Sp. Covilhã, 0.

SALGUEIROS - ACADÉMICA

PORTO, 24 (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Eng.º Vidal Pinheiro, com regular assistência.

As equipas alinharam:

SALGUEIROS — Vieira; Sampaio e Chair; Taco, Ribeiro e Benje; Lela, Silva Pereira, Edgar, Mário Campos e Dário.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Araujo; Bacala, Wilson e Abreu; Rocha; Gaio, Chipenda, Miranda, e Nuno.

Arbitro: João do Vale (Braga).

Os salgueirenses iniciaram o jogo ao ataque e decorrido um minuto, Lela recebeu a bola de Silva Pereira e rematou marcando golo que o árbitro anulou por deslocação do extremo-direito salgueirense.

Com os donos da casa a exercer domínio sobre os visitantes foram estes que aos 3 minutos marcaram o primeiro golo da partida.

Nuno centrou atrasado para Rocha que, vencendo a defesa contrária, rematou a contar.

Entretanto, os locais passaram a acercar-se da área dos estudantes e, aos 7 minutos, Silva Pereira, com forte remate obrigou Maló a defender com os pés e proporcionou a Dário a recarga que bateu Maló.

As equipas continuaram empenhadas em assenhoriar-se da defesa contrária e poucos momentos decorridos os estudantes passaram a vencer por 2-1, golo de Gaio em posição que o publico discutiu da pior maneira chegando a agredir (com uma pedra) o juiz de linha do lado do peão que não assinalou a deslocação do av dantes.

Recomeçada a p nutos depois, o S nuou a exercer m bre a defesa contr anulou todas as ten do primeiro tempo resultado de 2-1, f tudantes.

Após o intervalo pas em rápidos co forçaram-se por m tado, sem o conseg ciências de remate.

Benje aos 10 m com um remate de cionou boa defesa um «livre» indirect canto de cuja ma sultou.

Aos 16 minutos S bem colocado e Cu bre a linha de go ambas as equipas fesa contrária e arrebatar a bola d após uma sua fuga

Os salgueirenses mais vezes no cam tes, mas a sua fa umas vezes e a b Maló impediram-no o resultado.

E o final chegou do de 2-1 a favor d

RESULTADOS DA JOR

Campeonato da 1.ª Divi

Belenenses	5	Cuf
Sporting	0	Lusitano
Leixões	1	Benfica
Guimarães	1	Atlético
B. Mar	1	F. C. Porto
Olhanense	1	Covilhã
Salgueiros	1	Académica

Campeonato da 2.ª Divi

ZONA NORTE

Oliveirense, 1-S. Braga, 2
V. Sernache, 1-Boavista, 2
Marinhense, 3-Vianense, 1
Vila Real, 2-D. Peniche, 0
Caldas, 1-Torriense, 0
Feirense, 4-Sanjoanense, 0
C. Branco, 2-S. Espinho, 0

ZONA

Oriental, 2-Sac
C. Piedade, 1-V
Barreirense, 3-S
Portimone., 3-C
S. L. Olivais, 1-
D. Beja, 1-Sp.
Montijo, 1-Lus

A «chave» do Totobola

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Visitada	*Visitante*	1	x	2
Olhanense	S. Covilhã	1		
Salgueiros	Académica			2
Leixões	S. L. Benfica			2
Sporting	Lusitano		x	
Beira Mar	Porto		x	
Guimarães	Atlético			2
Belenenses	C. U. F.	1		
Oliveirense	S. Braga			2
Caldas	Torriense	1		
C. Branco	Espinho	1		
Barreirense	Seixal	1		
Desp. Beja	Farense			2
Portim.	C. Maior	1		

Pratas
Ouro - Joias - Relógios
Um grande sortido e os melhores preços só no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Joias Antigas
GRANDE OUR
DA MO
compramos pelo m
RUA DA PR

Absol

DOS DA JORNADA

onato da 1.ª Divisão

... ...	5 — Cuf	1
... ...	0 — Lusitano	0
... ...	1 — Benfica	2
... ...	1 — Atlético	3
... ...	1 — F. C. Porto	1
... ...	1 — Covilhã	0
... ...	1 — Académica	2

onato da 2.ª Divisão

TE	ZONA SUL
Braga, 2	Oriental, 2-Sacavenense, 2
avista, 2	C. Piedade, 1-V. Setúbal, 3
nense, 1	Barreirense, 3-Seixal, 1
eniche, 0	Portimone., 3-Campom., 1
e, 0	S. L. Olivais, 1-Alhandra, 4
nense, 0	D. Beja, 1-Sp. Farense, 4
spinho, 0	Montijo, 1-Lusitano, 0

arlos Alber-
ueiro, Cha-
o, e Palmei-

Guiomar, de

gada, Rita,
e aos pés de
remate pe-

lefendeu pa-
Matias, e Ma-
por alto.
es reagiram,
pondeu com
ues.
Lãzinha fez
a marcação
a repeliu a
arga.
s, Armando
nseguiu ba-
sobre o ris-
rto.
inando um
s locais, Ar-
que foi po-
ro, por des-

o Olhanense
cador, o que
se Campos
mate.
ando, tiran-
aça» de Rita
esférico saiu

domínio, o
algumas si-
ó não resul-
ção nos re-
os.
a premiar o
ando, de ca-
vitória.
1-Sp. Covi-

a deslocação do avançado dos estudantes.

Recomeçada a partida, cinco minutos depois, o Salgueiros continuou a exercer maior pressão sobre a defesa contrária que, atenta, anulou todas as tentativas e o final do primeiro tempo chegou com o resultado de 2-1, favorável aos estudantes.

Após o intervalo ambas as equipas em rápidos contra-ataques esforçaram-se por modificar o resultado, sem o conseguirem por deficiências de remate.

Benje aos 10 minutos marcou com um remate de Edgar proporcionou boa defesa a Maló, para um «livre» indirecto que emendado canto de cuja marcação nada resultou.

Aos 16 minutos Sampaio rematou bem colocado e Curado salvou sobre a linha de golo, continuando ambas as equipas a assediar a defesa contrária e Vieira teve que arrebatar a bola dos pés de Gaio após uma sua fuga perigosa.

Os salgueirenses mantinham-se mais vezes no campo dos estudantes, mas a sua falta de remate umas vezes e a boa actuação de Maló impediram-nos de modificar o resultado.

E o final chegou com o resultado de 2-1 a favor da Académica.

Joias Antigas e Modernas

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

compramos pelo mais alto preço

RUA DA PRATA, 257

Os jogos da 2.ª Divisão

Zona Sul

OLIVAIS - -ALHANDRA

Jogo no campo «Álvaro Gaspar». As equipas formaram:

S. L. Olivais — Titão; Figueira (ex-Arroios) e Chico; Cesário (ex-Senhora da Hora), Pinho e Gomes; Paus, Magalhães, Necas, Américo e José Carlos (ex-Palmense).

ALHANDRA — Ribeiro; Martinho e Sousa; Julião, Vitorino e André; Carlitos (ex-Coruchense), Mega, Melo, Antunes e Neves.

Arbitro—R. Melo Paiva (Lisboa).

O unico golo da primeira parte foi marcado, aos 44 minutos, por Antunes, que aproveitou da melhor maneira uma passagem feita pela defesa ao guardião Titão.

Assim, ao intervalo, Olivais, 0-Alhandra, 1.

No segundo tempo os visitantes, aos 3, 19 e 23 minutos, por intermédio de Carlitos, Neves e Carlitos alcançaram mais três tentos.

O golo dos donos da casa foi marcado por Necas, aos 19 minutos.

Assim: Olivais, 1-Alhandra, 4.

BARREIRENSE - -SEIXAL

BARREIRO, 24 *(Pelo telefone)*.— Jogo no campo «D. Manuel de Melo». As equipas formaram:

BARREIRENSE—Bráulio; Faneca e Pimenta; Orlando (ex-C. U. F.), Silvino e Lança; Freire, Correia, José António, Mascarenhas e Lito.

SEIXAL — Barraqueiro; Fererira (ex-Moitense) e Aurélio; Mendes, Aniceto (ex-Rio Ave) e Oñoro; Cambalacho, Garrido, Teodoro, Cecílio e Hermenegildo (ex-Barreirense).

Arbitro—Raul Martins (Lisboa).

A equipa do Seixal entrou deliberadamente ao ataque, ritmo que manteve nos primeiros 15 minutos, em que Bráulio se viu na necessidade de pôr á prova os seus recursos. Só esporadicamente o Barreirense surgiu ao ataque.

O Seixal, aos 28 minutos, obteve um golo, num dos seus muitos ataques perigosos, este conduzido pelo seu avançado-centro. O médio barreirense Lança interveio mas com infelicidade, pois introduziu a bola nas suas próprias redes.

Assim ao intervalo, 1-0 para o Seixal.

No segundo tempo, o Barreirense fez jus a três golos sem resposta por Lito, aos 11, 15 e 43 minutos.

D. BEJA - FARENSE

BEJA, 24 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio «José F. Ulrich». As equipas formaram:

DESP. BEJA — Rosa I; Honório e Sezinando; Moreira (ex-Cuf), Baião e Martins; Sanina, Dionísio, Rosa II, Perdigão e Vadmiro.

SPT. FARENSE — Mário; Bento e Dias; Reina, Ventura e Vítor; Florindo, Realito, Vinagre, Paco e Queimado.

Arbitro — Lourenço Simões (Evora).

O Farense mostrou melhor esquema de jogo e dominou a espaços, falhando, porém, na conclusão. Aos 23 minutos, o Farense marcou o 1.º golo por Paco e a igualdade foi estabelecida por Bento, na própria baliza. Ao intervalo, portanto, 1-1.

Na segunda parte o Farense esteve melhor e marcou mais três golos, por Queimado, aos 13 minutos, Vítor, aos 22 e Paco, as 31 minutos fixou o resultado em 4-1 a favor do Farense.

C. PIEDADE - -V. SETÚBAL

COVA DA PIEDADE, 24 (Pelo telefone) — Jogo no campo «Silva Nunes». As equipas formaram:

COVA DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Cunha; Rocha, Correia, Rui Silva (ex-Montijo); Miguel (ex-Benfica), Arsénio, Jacinto (ex-Marinhense), Carlos Ferreira (ex-Caldas e Tito (ex-Atlético).

V. DE SETUBAL — Mominho; Pulido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Torpes e Alfredo; Dimas (ex-Belenenses), Pompeu, Galaz, Emídio Graça e Quim.

Arbitro — Pena da Silva (Lisboa).

Com ligeiro domínio sobre os visitantes os locais foram os primeiros a marcar aos 14 minutos, por intermédio de Arsénio.

Os setubalenses melhoraram e aos 24 minutos Quim marcou o golo do empate.

Até final da primeira parte o resultado não se modificou.

Na segunda parte, os setubalenses foram nítidamente superiores e marcaram mais dois golos por E. Graça, aos 25 e 38 minutos.

ORIENTAL - -SACAVENENSE

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema». As equipas formaram:

ORIENTAL—Levi (ex-Boavista); Silva Costa e Correia; Ciborro, Cordeiro e Carvalho; João Viegas (ex-Unhais da Serra), Guerreiro, Faustino (ex-Vitória de Lisboa), Martinho e Santos (ex-Castanheira do Ribatejo).

SACAVENENSE — José Maria; Veríssimo e Mota; Aníbal, Carvalho e Barbosa; Francelino, Romão, Muralha, Moreira e Licas.

Arbitro—Carlos Dinis (Lisboa).

Na primeira parte, o Sacavenense dominou quase sempre, obtendo dois golos, por Muralha e Francelino, aos 21 e 33 minutos.

Aos 29, num contra-ataque, Faustino conseguiu o golo do Oriental.

Assim, ao intervalo, Oriental, 1-Sacavenense, 2.

Na segunda parte, o Oriental fez, aos 35 minutos, de «penalty» transformado por Cordeiro, o golo do empate. No final, Oriental, 2-Sacavenense, 2.

PORTIMONENSE - -CAMPOMAIORENSE

PORTIMÃO, 24 (Pelo telefone)— Jogo no Estádio Portimonense. As equipas formaram:

PORTIMONENSE — Duarte; Jorge e Grilo; Celestino, Arquimínio e João Luís; Pacheco (ex-junior), Camacho, Néné, José António e Medina (ex-Ovarense).

CAMPOMAIORENSE — Lambrano; Faria e Rosa; Silveira, Rovisco e Castiglia; Armando, Pereira, Costal, Reis e Neves.

Arbitro — Pinto Coelho (Faro).

Aos 15 minutos, Medina obteve o 1.º golo da partida e aos 44 minutos, Nené, depois de bom trabalho de José António, elevou a marca para 2-0 a favor do Portimonense, resultado da primeira parte.

No segundo tempo, Pacheco, aos 28 minutos, elevou a conta para 3-0.

Aos 40 minutos, Neves, reduziu para 3-1, resultado com que se atingiu o final.

Zona Norte

CERNACHE - -BOAVISTA

CERNACHE DE BONJARDIM, 24 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «Nuno Alvares». As equipas formaram:

V. CERNACHE — Vítor; Rocha e Manuel da Costa; Matiota, Severino e Francisco; Duarte, Santiago, Saul, Herculano e Jerónimo.

BOAVISTA — Pais; Franco e Eugénio; Jambane, Ribeiro e Velasquez; Cipriano, Elsio, Vieira Cabral e Germano.

Arbitro — Samuel da Abreu (de Santarém).

O jogo manteve-se equilibrado e só aos 35 minutos Saul obteve o unico golo da primeira parte que terminou com os cernachenses, portanto, a vencerem por 1-0.

Na segunda parte o Boavista, aos 15 minutos, por Cabral, estabeleceu o empate.

Aos 35 minutos, Vieira colocou os axadrezados em vencedores.

Assim: Cernache, 1-Boavista, 2.

VILA REAL - -PENICHE

VILA REAL, 24 (Pelo telefone). — Jogo no campo do Calvário. As equipas formaram:

S. C. VILA REAL—Vítor Rogério e Artur; Padilha, Platas e Sarmento; Luís, Avelino, Carvalhais, Amaral e Maravilhas.

DESP. PENICHE — Chalica; António Maria e Tito; Negreiros, Varela e Ilídio; Correia Dias, Manuel Jorge, Rosário, Carapinha e Duarte.

Arbitro — José A. Pereira (Viseu).

A primeira parte foi de fraco nível futebolístico e o resultado em branco ao intervalo estava certo.

No segundo tempo, os locais conseguiram marcar dois golos, por intermédio de Maravilha e Amaral, aos 24 e 32 minutos, respectivamente.

Assim: Vila Real, 2-Peniche, 0.

FEIRENSE - -SANJOANENSE

VILA DA FEIRA, 24 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo do Moutinho. As equipas formaram:

C. D. FEIRENSE — Martin; Dinis e Aurélio; Oliveira, Lopes e Campanhã; Raimundo, Brandão, Rui Maia, Ramalho e Eduardo.

SANJOANENSE — Ramiro; Gaspar e Almeida; Carlos, Alvarez e Calhau; Santos, Lima, Augusto, Gonçalves e Grilo.

Arbitro — J. Porfírio da Silva (Aveiro).

Ao intervalo 3-0 a favor do Feirense, golos de Eduardo, aos 11, 30 e 39 minutos.

Aos 6 minutos da segunda parte Raimundo aumentou a conta para 4-0.

No segundo tempo, a despeito dos esforços dos jogadores de ambas as equipas, não se marcaram golos.

Assim, no final: Feirense, 4-Sanjoanense, 0.

CALDAS - -TORRIENSE

CALDAS DA RAINHA, 24 (Pelo telefone). — Jogo no campo da Mata. As equipas formaram:

CALDAS S. C. — Vítor; Rogério e Quim; A. Pedro, João e Vasco; Rui, Pinto da Rocha, Orlando, Carapinha e Cardoso.

TORRIENSE — Pinheiro; Carimbo e Gilberto; Luís, Bernardes e Margaço; Lineu, José da Costa, Mendes, Saldanha e Bezerra.

Arbitro — João Banheiro (Lisboa).

A primeira parte decorreu equilibrada e sem oportunidades de golos, pelo que ao intervalo estava absolutamente certo o 0-0.

Na segunda parte, os caldenses fizeram o unico golo por intermédio de Cardoso.

No final: Caldas, 1-Torriense, 0.

OLIVEIRENSE - -BRAGA

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 24. (Pelo telefone) — Jogo no Estádio «Carlos Osório». As equipas formaram:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; A. Costa, Pinho e André; Martins, Valente, Santos I Santos II e Marcelino.

SP. DE BRAGA — Freitas; Artur e José Maria; Calheiros, Macedo e Armando; Palmeira, Cardoso, Teixeira, Carlos e Barbosa.

Arbitro—Armando Faria (Porto).

A primeira parte terminou com 1-0 a favor do Braga, golo da autoria de Barbosa, aos 17 minutos.

No segundo tempo, o Oliveirense fez o empate por Valente, aos 16 minutos, e o golo da vitória do Braga foi obtido aos 23 minutos, por André na própria baliza.

CASTELO BRANCO - -ESPINHO

CASTELO BRANCO, 24 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal. As equipas formaram:

CASTELO BRANCO — Carujo; Juca e Sebastião; Wilson, Henrique Silva e Angelo; Mateus, Lagarto, Graça, José da Costa e Cunha Velho.

SPORTING DE ESPINHO — Silva; Castro e Oliveira; Costa, Alcobia e Brandão; Pinhal, Rocha, Walter, Aníbal e Luciano.

Arbitro — Morgado Figueira (de Portalegre).

Nos primeiros 20 minutos os locais tiveram vantagem; depois do visitantes ripostaram melhor. Aos 28 minutos, Lagarto fez o golo que ditou o resultado da primeira parte: 1-0 para o Castelo Branco.

Na segunda parte, os albicastrenses fizeram mais um golo. No final: C. Branco, 2-Espinho, 0.

M. SANTANA VENCEU os Internacionais de Portugal, em ténis

Nos «courts» da Parada, em Cascais, tiveram hoje o seu epílogo os Campeonatos Internacionais de Portugal, que decorreram com a maior animação.

A primeira das três finais que constituiram o programa de hoje foi a de «singulares-homens» — a unica concluida até á hora a que fechamos esta notícia. Manolo Santana venceu brilhantemente Billy Kinght, por 6/0, 6/2 e 6/2.

Melhoramentos locais

Na Golegã

GOLEGÃ, 24 — O Largo da Imaculada Conceição, o principal desta vila está a receber grandes melhoramentos. Assim, além da obra da adaptação do Mercado Municipal e dos novos parques de estacionamento de automóveis e de velocípedes e mais recentemente, da sinalização luminosa, já ali foi construído um lago com iluminação subaquática, sendo alcatroadas as faixas em volta da igreja matriz e estando agora a Camara a proceder á pavimentação a pedra branca das placas e passeios circulares.

Também acabam de ser alcatroadas, de novo, mais duas artérias do Bairro da Misericórdia, e reparadas as ruas Rafael da Cunha e D. Margarida Relvas.

PORTO-SPORTING na próxima jornada

Os campeonatos nacionais de futebol, das primeira e segunda divisões, prosseguem, no próximo domingo, com os encontros referentes á 2.ª jornada, que são os seguintes:

Covilhã - Belenenses, Académica-Olhanense, Benfica-Salgueiros, Lusitano-Leixões, Porto-Sporting, Atlético-Beira Mar e Cuc-Guimarães.

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Braga-Feirense, Vianense-Oliveirense, Torriense-Marinhense, Peniche-Caldas, Boavista-Vila Real, Espinho-Cernache e Sanjoanense-Castelo Branco.

ZONA SUL — Seixal-Beja, Lusitano-Barreirense, Alhandra-Montijo, Sacavenense-Olivais, Setubal-Oriental, Campomaiorense-Cova da Piedade e Farense-Portimonense.

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar, começando todos ás 15 horas.

ÉMICA

ha telefóni-
no Estádio
com regular

n:
ieira; Sam-
peiro e Ben-
Edgar, Má-

ó; Curado e
n e Abreu;
a, Miranda,

le (Braga).
ciaram o jo-
lo um minu-
la de Silva
rcando golo
por desloca-
salgueiren-

sa a exercer
antes foram
s marcaram
tida.
do para Ro-
defesa con-
r.
passaram a
estudantes
Pereira, com
laló a defen-
porcionou a
bateu Maló.
aram empe-
-se da defe-
momentos.
es passaram
de Gaio em-
discutiu da
o a agredir
uiz de linha
ão assinalou

Absolutamente certo...

TAKY (DEPILATÓRIO) Francês

EM CREME OU AGUA

Agora o CREME é:

MAIS MACIO
MAIS RÁPIDO
MAIS PERFUMADO

Pelo correio, Esc. 22$00, em selos

COUTO, LDA. — PORTO

Diario da OUTRA BANDA

COLHIDO por automóvel na Cova da Piedade

Grevemente ferido na cabeça, por ter sido colhido por um automóvel na Cova da Piedade, foi internada na sala de observações do Hospital de S. José o sr. Francisco Aldeia Moreno, de 47 anos, servente de pedreiro, morador naquela localidade.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21.15: «Café Europa» e «Alaska» (17 anos); *Academia* — A's 21.30: «O carrasco da floresta» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21.15: «O tumulo índio» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — As 21: «O Mata-Sete» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «O melhor dia da minha vida» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «Vamo-nos amar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHÊTE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Nun'Álvares* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Teófilo Braga (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2 (Tel. 23425); *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

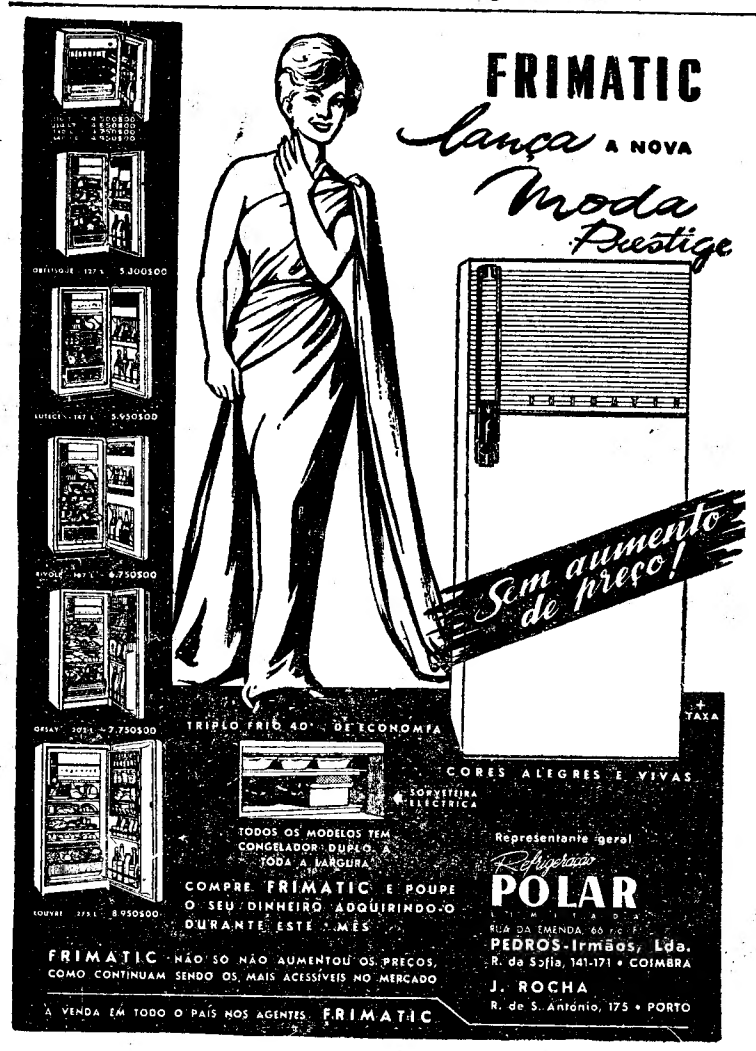
NECROLOGIA

Dr. António de Lima Mayer

Na sua residência, na Travessa do Pinheiro, 23-3.º Dto., faleceu o dr. António de Lima Mayer, de 89 anos, proprietário, natural de Lisboa. O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Emilienne Guillet de Lima Mayer, era pai do sr. António Adolfo de Lima Mayer.

Amanhã, ás 10 e 30, na Basílica da Estrela, será celebrada missa de corpo presente, saindo o funeral, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.



STAND
Av. Almirante Reis, 94 C Tel. 73 37 55

✝

DOUTOR

António de Lima Mayer

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

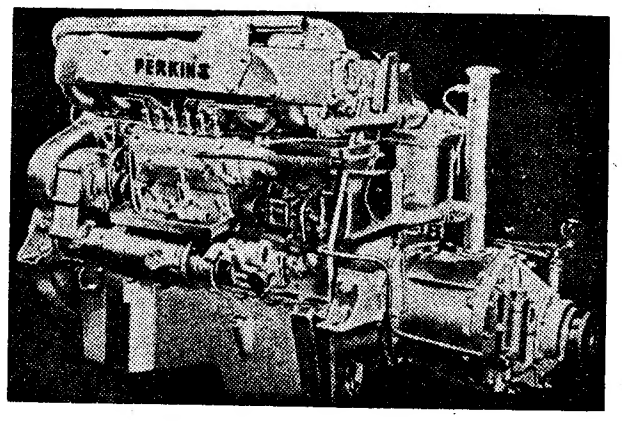
Emilienne Guillet de Lima Mayer, António Adolfo de Lima Mayer e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, pai e parente e que amanhã, ás 10,30 horas, na Basílica da Estrela, será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 12 horas, para jazigo próprio no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

PERKINS DIESEL

A marca que cria um amigo em cada cliente



MOTORES MARÍTIMOS

de 3, 4 e 6 cilindros

11 a 100 S. H. P.

GRANDE STOCK DE PEÇAS PARA ESTES MOTORES

CONSULTEM OS DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

LISBOA — PORTO — COIMBRA — LEIRIA

AOS INDUSTRIAIS DE CONFEITARIA, PASTELARIAS, COMERCIANTES DE MÁQUINAS USADAS E AUTOMÓVEIS, CALDEIREIROS, ETC., DE TODO O PAÍS, IMPORTANTE

LEILÃO

Na próxima 4.ª-FEIRA, dia 27, às 15 HORAS, e dias seguintes, até LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE TODAS AS MÁQUINAS CONCERNENTES À INDÚSTRIA DE CONFEITARIA, CONSERVARIA, BOLACHAS, AMENDOAS E REBUÇADOS, MATÉRIAS-PRIMAS DAS MESMAS INDUSTRIAS, EMBALAGENS, UTENSILIOS, MÓVEIS E VEICULOS, PERTENCENTES À

SOC. PORTUGUESA DE CONFEITARIAS, LDA.

R. DAS JANELAS VERDES, 34 a 52 — LISBOA

A QUAL CESSANDO AS SUAS ACTIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS, MANDOU PROCEDER À SUA LIQUIDAÇÃO

Como atrás já dissemos o leilão inicia-se na próxima 4.ª-feira, ás 15 horas, estando abertas as portas ao público, a partir das 14 horas, para facilidade de apreciação de tudo o que se destina á venda, e o leilão seguirá a seguinte ordem:

1.º LOTE

VENDA GLOBAL de todos os bens activos da Sociedade, livre de passivo, sendo neste globo naturalmente incluído o DIREITO AO ARRENDAMENTO de todas as instalações da fábrica que ocupando uma área de 52 m de frente por 20 m de fundo, e ainda 1 armazém coberto anexo com 30 × 15 m e outro descoberto com 15 × 15 m paga rendas totais de 4550$00.

2.º LOTE

Não havendo interessados no 1.º lote, imediatamente se procederá á venda do DIREITO AO ARRENDAMENTO atrás mencionado, o qual permite todos os ramos de comércio ou industria.

LOTES SEGUINTES

Não havendo interessados nos 2 lotes anteriores **imediatamente** se iniciará a venda do seguinte:

ARMAZÉM

EMBALAGENS — Milhares de caixas para bolachas em estado de utilização, tabuleiros, bidons, sucatas, toneladas de lenha.

VEICULOS — Furgoneta «TAUNUS» FK 1000, furgoneta peq. «FORDSON», camioneta «BEDFORD» motor «PERKINS» a gasóleo e ainda 2 furgonetas «FARGO» antigas mas em estado de utilização.

SECÇÃO DE EMBALAGEM

Móveis e bancadas em madeira, lataria, rotulagem e diversos impossíveis de discriminar.

FÁBRICAS

Vinte e quatro máquinas de fabricar amendoa com capacidades de 100 e 210 kg. Máquina fabrico de amendoa prateada. **Caldeira «ARGIBAY» em estado de nova, de 8 kg de pressão, completa e a funcionar com burrinho injector, aquecedor, depósito diário, tubagens bombas e maçaricos, e utilizando óleo «TICK».** Esterilizador de 150 l, passador de marmelo e bacia com misturador, todas em aço «INOX», com motores eléctricos acoplados.

Dezenas de tachos grandes capacidades, construídos em cobre. Tinas de enormes capacidades (cerca de 60) construídas igualmente em cobre, máquinas de biscoitaria, amassadoras, laminadores, estampadores de bolachas batedeira «Hobart», máquinas de bolacha «Wafer» e respectiva serra eléctrica, centenas de tabuleiros em ferro, máquinas de descasque de frutas, tanques de cimento forrados a azulejo e outros em mármore de grandes capacidades. Motores eléctricos de diversas potências, transmissões, volantes veios, etc. Maçarico a gasoil para aquecimento de fornos, cravadeira mecanica, fornalhas de ferro, moinho de martelos, máquinas de rebuçados mecanicas e manuais, moinho de pedras, torrador de amendoas e utensílios inumeráveis impossíveis de discriminar.

SECÇÃO DE EXPEDIÇÃO

Balança automática «Romão» 121 kg. Idem 20 kg. Báscula decimal 3000 kg. Várias outras balanças, bancadas, sacaria, sacos de papel, papéis diversos de embrulho, fio sisal, embalagens em celofane fantasia, tulhas.

MATÉRIAS PRIMAS

Toneladas de frutas diversas em conserva e prontas a imediata utilização, lote este que interessa a todos os pequenos ou grandes fabricantes, amendoim descascado e empanizado, miolo de amêndoa, etc. etc.

ESCRITÓRIOS

Cofres de 2 portas com segredo, ficheiros, secretárias, cadeiras e fauteuils, máquinas de escrever, classificadores, divisórias e demais utensílios.

TEVE A HONRA DA PREFERÊNCIA PARA ESTA LIQUIDAÇÃO A

SOC. PORTUGUESA DE LEILÕES, LDA. — Afra Filhos

Escrit.: Av. Roma, 68, r/c. LISBOA Telefs. 761765/761987

(ANUNCIOS SEMELHANTES ESTÃO SENDO PUBLICADOS EM TODOS OS IMPORTANTES DIARIOS DO NORTE, CENTRO E SUL DO PAÍS)

Linha de CASCAIS

A ABERTURA de «O Tridente»

Constituiu um acontecimento turístico e social a inauguração de «O Tridente», restaurante, «snack-bar», «self-service», salão de chá e pastelaria na Rua Dr.º Iracy Doyle, 11-Dto., a algumas dezenas de metros da estação do caminho de ferro e num dos pontos mais centrais da encantadora vila de Cascais.

Entre os numerosos convidados para o almoço inaugural, contavam-se as pessoas mais representativas pelos seus cargos oficiais ou pela sua categoria, como o major Vítor Gonçalves, presidente da Camara Municipal; os vereadores, srs. dr. Correia Pires e Francisco Salgueiro; o secretário da Camara, sr. Norberto Reis; o provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Armando Vilar; o dr. Noel de Arriaga, pelo Secretariado Nacional da Informação; o famoso internacional olímpico de futebol Jorge Vieira, pela Sociedade Central de Cervejas; um representante do comandante do Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e de Costa; o chefe da Secção de Finanças; o tesoureiro da Fazenda Publica, etc.

Aos aperitivos, em nome de «O Tridente», o sr. Orlando Reis Araujo agradeceu a colaboração dos técnicos — os arquitectos Bento de Almeida e Vítor Palla, o engenheiro Maurice Reynaud e o empreiteiro René Touzet — e todas as facilidades que encontrou por parte das entidades oficiais, nomeadamente o S. N. I. e o Município de Cascais.

O major Vítor Gonçalves, presidente da Camara, disse que não havia que agradecer ás entidades oficiais, pois estas é que devem estar agradecidas por mais esta valiosa contribuição para o desenvolvimento turístico de Cascais e para o progresso da região. Felicitou os arquitectos por terem conseguido, num espaço tão reduzido, realizar um conjunto tão excelente e tão completo, e acentuou a sua louvável preocupação de utilizarem apenas materiais portugueses.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21, «Selvagem é o vento» e «Jerry no Grande Hotel» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21, «Sindbad, o marinheiro» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21, «Rebelde orgulhoso» (12 anos). — *Parque Oceano* — A's 21 e 30, «Os comandos atacam» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30, «A quimera do ouro» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30, «Os amores de Ruth» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30, «Com jeito foi» (17 anos). — *Académico* — A's 21, «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81-83 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058)

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro —Estoril (Tel. 060087).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 080078).

A PROCISSÃO da Senhora da Luz foi presenciada por muitos fieis

As festas liturgicas da Senhora da Luz encerram-se hoje, ao fim da tarde. Na igreja paroquial houve missas ás 8 e 10 horas. A's 11 horas, foi celebrada pelo prior da freguesia, rev.º António Francisco Marques, foi rezada missa solene. Durante a cerimónia, pronunciou um sermão o rev.º Manuel Carreira das Neves e abeiraram-se da sagrada mesa muitos fiéis, que receberam a comunhão. O templo estava completamente cheio.

A tradicional procissão da Senhora da Luz está a efectuar-se á hora da saída do nosso jornal, percorrendo o itinerário dos anos anteriores. E' presenciada por elevado numero de fiéis, que se aglomeram ao longo do percurso.

Abre o préstito um pelotão da G. N. R. a cavalo, em grande uniforme. Seguem-se as crianças da catequese e de diferentes colégios particulares, os componentes da Acção Católica, e rapazes do Instituto Adolfo Coelho e do Corpo Nacional de Escutas. Lentamente, desfilam, a seguir, as Irmandades de Nossa Senhora da Luz e do Santíssimo Sacramento e o andor com a imagem da Senhora da Luz. Após os seminaristas franciscanos e clero, passa o palio, sob o qual segue o rev.º Arlindo Gonçalves, reitor daquele estabelecimento de ensino religioso, conduzindo o Santo Lenho.

Soldados em serviço no Colégio Militar prestaram honras militares. A fechar o préstito, a Banda de Musica da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Uma vez regressada ao templo a procissão, haverá exposição do Santíssimo Sacramento, seguida de bênção pelo rev.º Arlindo Gonçalves. A's 19 horas será celebrada missa vespertina pelo prior rev.º António Francisco Marques.

A Feira da Luz, embora termine hoje oficialmente, só é encerrada no próximo domingo.

Linha de SINTRA

A Gincana-Perícia de S. Lourenço na Praia das Maçãs

Decorreu com muita animação, rodeando-se de grande interesse desportivo, a Gincana-Perícia de S. Lourenço organizada por uma comissão de automobilistas com a colaboração da Camara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo de Sintra, cuja receita reverteu a favor das obras do largo fronteiriço á capela de S. Lourenço nas Azenhas do Mar.

Reuniu o certame 90 concorrentes.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Fernando José dos Santos; 2.º, Vasco Pinto Soares Ribeiro; 3.º, eng. Carlos Salazar Leite; 4.º, Manuel Cruz Mariano; 5.º, Francisco Queirós Andrade; 6.º, Luís Vasco Silveira Lorena; 7.º, Ivo Mayer; 8.º, dr. Manuel Figueiredo; 9.º, Jorge Santos Silva; 10.º, Carlos Jorge da Silva Peres.

A 1.ª classificada foi a senhora D. Maria Teresa Faria Alves.

Liga dos Amigos da Rinchoa

No formoso rincão da linha de Sintra, que é a Rinchoa, constituiu-se uma agremiação regionalista, denominada «Liga dos Amigos da Rinchoa», com o objectivo de colaborar e cooperar com os organismos oficiais, na execução de melhoramentos, e no progresso daquela zona de turismo. Hoje, ás 21 horas, haverá uma reunião dos organizadores, no salão do Casino da Rinchoa, para a qual estão convidados todos os habitantes, permanentes ou temporários daquela localidade, e as pessoas que por ela se interessam.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «Fogo de artifício» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «Os homens morrem assim» e «Norman nas alturas» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30, «Voz da consciência» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30, «Duelo na floresta» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15, «Crime em 45 rotações» e «O pequeno pastor» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* —A's 21 e 15, «O juiz e o vigarista» e «Sangue no deserto» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. 4., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Simões* — Estefania — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D.

Festas e Romarias

Em Alenquer

ALENQUER, 24 — (Pelo telefone) — No campo de futebol do Sporting Clube de Alenquer, começaram hoje, e continuam até ao dia 26, as festas promovidas pela Liga dos Amigos de Alenquer e pelo corpo activo dos bombeiros voluntários locais.

Hoje, de dia houve a segunda prova de velocidade e uma gincana, para automóveis; e á noite há, das 21 e 30 ás 23 e 45, concerto, pela banda da Sociedade Euterpe Alhandrense e a exibição dos ranchos folclóricos de Vila Franca de Xira e infantil, de Manique do Intendente.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 15, corrida de bicicletas para independentes com a participação dos «ases» do ciclismo; das 21 e 30 ás 23 e 45 concerto, pela banda da Sociedade União Musical Alenquerense; e ás 24, espectáculo de variedades, com Anita Guerreiro, Tomé de Barros Queirós, Mimi Gaspar, Rui de Mascarenhas, Maria Melita e Joseca e acompanhamentos a acordeão por Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro

Em Samora Correia

SAMORA CORREIA, 24 — (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje, e continuam até depois de amanhã, as festas, iniciadas ontem, em honra de Nossa Senhora de Oliveira e de Nossa Senhora de Guadalupe. Hoje, houve morteiros, missa na igreja matriz, peditório geral nas ruas, largada de um touro no Largo do Calvário, inauguração de uma exposição de gravuras e fotografias das melhores esculturas do Mundo, concertos pelas bandas das Sociedades Filarmónicas União Samorense e Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete, missa solene e procissão.

A noite, haverá: arraial, concurso da quadra popular, e queima de fogo de artifício, até ás 3 horas.

Do programa de amanhã, fazem parte: ás 9 horas, largada de outro touro; missa, concertos, exibição do Grupo Folclórico Samorense, arraial, concurso de advérbios populares e fogo de artifício, até ás 3 horas.

FOI DE MOTO contra uma camioneta

LEIRIA, 24 (Pelo telefone) — No cruzamento da estrada de Cardosos com a de Fátima, o motociclista Diamantino Ferreira Bernardino, de 45 anos, casado, residente no lugar da Parracheira, freguesia de Arrabal, foi chocar com uma camioneta, conduzida por Augusto de Oliveira Lopes, de Cardosos. O primeiro foi transportado ao hospital de Leiria, verificando-se que sofrera fractura de uma perna e ferimentos na cabeça, pelo que ficou internado.

A prisão-escola de Leiria foi visitada pelos congressistas da Associação Internacional do Direito Penal

Partiram em excursão, ás 8 horas, os participantes do VII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, que visitaram esta manhã os mosteiros da Batalha e de Alcobaça, almoçando depois, ás 13 e 30, na adega da prisão-escola de Leiria, onde foram recebidos pelo director desta instituição, o sr. dr Moura Ramos, que lhes apresentou cumprimentos e os guiou numa inspecção ao estabelecimento que dirige.

Após lhes ter sido servida uma refeição volante, os congressistas, que representam trinta e nove países e, entre os quais, se encontram os ministros da Justiça da Alemanha e da Itália, prosseguiram viagem para a Nazaré e S. Martinho do Porto. Chefia a delegação portuguesa o sr. professor dr. Beleza dos Santos, que é acompanhado, além de outros, pelo sr. dr. Guardado Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais e também secretário-geral do congresso. À noite, os congressistas regressam a Lisboa, onde amanhã, continuam as sessões de trabalho, com a discussão dos temas I, II, III e IV. Também amanhã, ás 23 horas, se realiza um espectáculo de variedades no Casino Estoril, oferecido pelo S. N. I. a todos os participantes.

A REUNIÃO ANUAL dos delegados distritais da M.P.

Nas instalações da Escola Nacional de Graduados, na Quinta da Graça, prosseguiram hoje de manhã, os trabalhos da reunião anual dos delegados distritais da Mocidade Portuguesa, á qual preside o sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, estando presentes os comissários nacionais adjuntos, dr. Leopoldino de Almeida e ainda os chefes dos Serviços de Instrução Geral e de Educação Física de todas as divisões do continente.

Pelas 9 e 30, foram visitadas as instalações de um Centro Escolar Tipo, ali instalado para este fim. Depois houve uma reunião de conselho do centro para se verificar como decorriam os respectivos trabalhos

Assistiu-se depois a um ensaio do Grupo Juvenil de Teatro da Delegação Distrital de Lisboa, após o que todos se dirigiram para as instalações do Estádio Nacional, onde assistiram ás provas de aptidão de vanguardistas e infantes, cuja preparação havia sido feita no referido centro tipo.

Os trabalhos prosseguiram de tarde no anfiteatro do Instituto Nacional de Educação Física, também sobre a presidência do sr. brigadeiro Pereira de Castro.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 26, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, o rotário dr. Pieter Eento Barbas fará uma palestra sobre «Fermentação».

Homenagem póstuma a uma poetisa algarvia

Um grupo de admiradores da poetisa algarvia Maria Antonieta Judice Barbosa, de quem por estes dias sairá o 1.º livro de versos, prestará homenagem á poetisa, na sua terra natal, S. Bartolomeu de Messines. Associam-se a esta manifestação de saudade, na qual serão lidos trabalhos sobre a poetisa, pelo declamador César Augusto, e outros trabalhos sobre a poesia algarvia e a poetisa homenageada, o governador civil de Faro, que presidirá á sessão, que terá também a colaboração e presença do presidente da Camara Municipal de Silves e do director do jornal «Correio do Sul», de Faro.

JOGO PERIGOSO

LEIRIA, 24 (Pelo telefone) — Quando participava num desafio de futebol entre duas companhias do Regimento de Infantaria 7, desta cidade, o 1.º cabo 107-58, António Pereira, caiu e fracturou uma clavícula. Foi socorrido no hospital de Leiria e mais tarde transferido para o de Tomar.

Cerca de mil contos de apostas (648 513) na jornada inaugural do «Totobola»

Atingiu cerca de mil contos o valor global das apostas, na jornada inaugural do «Totobola», respeitantes a 648 513 prognósticos.

Em virtude da quantidade inesperadamente elevada de bilhetes enviados, porquanto se trata do primeiro concurso, as complexas e detalhadas operações da conferência das «matrizes» entradas e das apostas correspondentes, exigiram o trabalho incansável de cerca de 150 funcionários especializados, entre as 14 horas de sábado e o alvorecer de domingo. Todas as «matrizes», como é aliás norma regulamentar, foram microfilmadas, uma a uma, para garantir contra qualquer possibilidade de fraude.

RESULTADOS FINAIS:

Matrizes admitidas ao concurso, total: 215 087

Apostas feitas nessas «matrizes»: 648 513

Montante das apostas efectuadas: Esc. 972 769$50

Acentue-se que só em Lisboa e arredores foram feitas mais de 350 000 apostas.

A distribuição das apostas pelos vários distritos, foi a seguinte:

Localidades	*Apostas feitas*
Lisboa (cidade)	304 937
Lisboa (Distrito)	47 468
Aveiro	17 957
Beja	6 578
Braga	11 520
Bragança	1 522
Castelo Branco	9 147
Coimbra	20 433
Évora	9 224
Faro	11 459
Guarda	2 684
Leiria	11 980
Portalegre	5 941
Santarém	16 573
Setubal	32 535
Viana do Castelo	6 504
Vila Real	4 244
Viseu	4 024
Porto (cidade)	105 210
Porto (Distrito)	18 573

FRANK SINATRA num fim-de-semana com o casal Kennedy

HYANNIS PORT (Massuchusetts), 24 — O presidente Kennedy e sua esposa passaram parte de sábado acompanhados pelos actores Frank Sinatra e Peter Lawford (cunhado do presidente), a bordo do iate presidencial «Marlin», na baia de Cotuir, ao largo de Hyannis Port.

Além dos dois conhecidos actores estavam a bordo mais dez pessoas convidadas pelo presidente e pelo seu pai, o ex-embaixador Joseph Kennedy.

Peter Lawford e Frank Sinatra fazem parte de um grupo conhecido pelo «clan» que dá muito que falar em Hollywood. Os membros do «clan» foram fervorosos partidários de Kennedy nas ultimas eleições presidenciais.

Peter Lawford estava acompanhado de sua mulher, irmã do presidente Kennedy. — (F. P.).

UMA VITÓRIA do automobilista George Constantine

NOVA YORK, 24. — O Grande Prémio Automóvel de Watkins Green foi ganho por George Constantine, num «Ferrari», em 61 minutos e 27 segundos para as 40 voltas ao percurso. — (A. N. I.).

Vida social

CASAMENTO

Na igreja de Santo Ildefonso, no Porto, consorciaram-se a sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Sousa, filha do sr. Bernardino Mário de Almeida Sousa, linotipista do nosso prezado colega «O Século», e da sr.ª D. Angelina dos Santos Sousa, com o sr. Armando da Mota Torres, filho da sr.ª D. Alda Alves Fernandes da Mota Torres e de Agostinho da Mota Torres, comerciante, já falecido.

Apadrinharam o acto, pela noiva, o sr. José Sousa Magalhães e sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues F. B. Magalhães, e pelo noivo, seus tios e padrinhos, sr. Adelino José de Sampaio, antigo e considerado comerciante de lanifícios no Porto, e sua esposa sr.ª D. Emília da Mota Torres Sampaio.

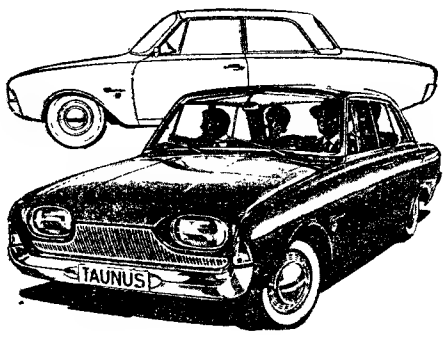
Após o enlace, realizou-se um almoço num restaurante típico dos Carvalhos, após o qual os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Sul do País.

O 43.º ANIVERSÁRIO dos Bombeiros da Cruz de Malta

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta comemorou, o 43.º aniversário da sua fundação com a cerimónia do hastear das bandeiras nacional e da associação perante uma formatura da corporação e romagem ás campas dos bombeiros e seus associados falecidos. Ao fim da tarde serão arreadas as bandeiras com o mesmo cerimonial.

Concurso de Elegância e Conforto Automóvel

Estoril 17-9-61



Grupo I classe 3 A

1.º TAUNUS 17 M SUPER 2 PORTAS

Grupo III classe 20

1.º TAUNUS 17 M SUPER STATION

Veja os carros premiados no

STAND MODERNO

Concessionários Ford

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A

Taça de Honra
Grupo III

TAUNUS 17 M SUPER STATION

DUCELLIER

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ANUAL

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º do Decreto-lei 33 512, de 29/1/944, os beneficiários devem, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias.

Assim, a Caixa está a proceder ao envio de impressos de modelo próprio que, depois de preenchidos e assinados pelo Presidente da Junta de Freguesia da área da residência do beneficiário, deverão ser devolvidos ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO.

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas, e não sejam recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los à Caixa, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

ENSINO PRIMÁRIO

Por determinação do Decreto-lei n. 38 969, de 27/10/952, alterado pelos decretos-lei n.ºs 40 964 e 42 994, respectivamente de 21/12/1956 e de 28/5/1960, os beneficiários de abono de família devido por menores sujeitos à obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso deverão entregar nesta Instituição, ATÉ AO DIA 25 DE OUTUBRO DE CADA ANO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou

b) Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou

c) Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe.

A FALTA DE ENTREGA, OU ENTREGA FORA DO PRAZO, DOS DOCUMENTOS REFERIDOS IMPLICARÁ A SUSPENSÃO DOS ABONOS DEVIDOS PELOS DESCENDENTES EM IDADE ESCOLAR E A PERDA DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Em conformidade com alterações legais, impostas pelo Decreto-lei n.º 43 184, de 23 de Setembro de 1960, o limite de idade dos 14 anos para atribuição de abono de família, foi ampliado para os 18, 21 e 24 anos, desde que os descendentes estejam matriculados num curso secundário, médio ou superior e dispensado o requisito de bom aproveitamento escolar.

Nestes termos, o direito ao abono de família, relativamente a descendentes estudantes, fica ùnicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação ATÉ 31 DE DEZEMBRO, DE CADA ANO, por parte dos beneficiários, DE DOCUMENTO COMPROVATIVO DA MATRÍCULA ESCOLAR E DA FREQUÊNCIA ATÉ FINAL DO ANO LECTIVO ANTERIOR.

Os beneficiários que têm descendentes nas referidas condições, devem apresentar, no prazo fixado por lei, as necessárias provas de matrícula e frequência escolar.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, aos 20 dias de Setembro de 1961.

A DIRECÇÃO

SH

JÁ ESTÃO À VENDA
LENÇOS ESTAMPADOS
PARA SENHORA

Princesa Real

UMA SÉRIE NOVA DA
E. F. DO NORTE
SENHORA DA HORA

★

UM LENÇO DE MAIORES DIMENSÕES
QUE LHE DARÁ INTEIRA SATISFAÇÃO

Depois das Férias
Para as suas «toiletes»
compre na

Casa Max

R. D. Estefânia, 193-A
NOVIDADES — melhores preços,
com descontos especiais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?

Então não tem dificuldades financeiras, pois os pode hipotecar em condições que desafiam qualquer concorrência e com o máximo sigilo e rapidez, na

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telef. 36 74 44

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS COMBOIOS
DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer às sextas-feiras na estação do Cais do Sodre.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Sra. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

DINHEIRO

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

CONTO DE DOMINGO

O vendedor de pintassilgos

Texto de ARMANDO PEREIRA DA SILVA Ilustração de CARLOS BOTELHO

ENTROU em casa mansamente, ás onze horas da noite. O filho chorava em frente da gaiola. Uma duzia de pintassilgos, de cores perdidas na sua prisão exígua, soltavam meigos trinados, como acompanhassem a tristeza do rapazote.

— Que fazes aí, camarada?

Apanhado em falta limpou as lágrimas, desajeitado e cheio de vergonha.

— Nada.

— Deixa os pássaros em paz e vai trabalhar. — Choramingas...

O miudo soergueu-se, olhando o terrado seco da saleta. Sentia-se vencido, como sempre. Que fazer? Como lutar contra a vida em que seu pai o educava? Passou as costas da mão pelo buço, onde as lágrimas já chegavam, e comentou, a medo:

— É uma vida sem dignidade. É um negócio vergonhoso.

Despertando do ligeiro sono que o álcool sorvido lhe trazia, o homem pregou os olhos no filho.

— Que dizes, fedelho?

— Que o seu, é um negócio miserável — gritou, saturado de coragem e de receio.

— Miserável é a vida que tu levas, comendo o meu dinheiro a fazer versos pelos cantos, em vez de trabalhares.

Perdida a furia inicial, prosseguiu:

— Antigamente ainda me ajudavas, ainda procuravas os ninhos de pintassilgo. E que faro tu tinhas, lembras-te? Saltavas os valados, trepavas aos salgueiros, corrias pelos vinhais, e dizias-me depois: «Pai, sei quatro ninhos». Eu fazia as contas: «Quatro vezes quatro, são dezasseis. Que morra meia duzia, restam dez. Duas vezes dez mil reis, é uma nota. Ganhaste bem o dia, meu rapaz».

— Pai, cale-se.

— Não tens pena, hein? Não tens saudades do tempo em que trabalhavas comigo? Agora ando a correr os campos, a vigiar os pássaros, a saltar os morros. Mas já estou velho. O negócio vai-se...

— Por que não abandona essa vida? Tenho vergonha pelo que os meus colegas me dizem, tenho vergonha por mim próprio e sobretudo pelo pai.

Abatido, o velho negociante de canoras agarrou-se a um banco e sentou-se, apoiado na mesa de pinho.

— Falas bem demais. Os estudos levam-te á droga.

Com a sua mentalidade ambiciosa e idealista dos 16 anos, o rapaz ganhou nova coragem, adivinhando o abatimento do pai. Aproximou-se. A lua de Agosto mirava leitosamente o interior, através das frinchas da janela. Pousou as mãos nos ombros daquele homem carregado com o inevitável peso da decadência. E fazia-o sentir o tremor nervoso e apaixonado do seu unico filho, estranho e invulgar como jamais suposera.

— Pai...

Se de outro assunto se tratasse, pensaria que aquela voz provinha dele próprio. Não podia sentir de outra maneira, tal a reacção violenta produzida. Um abatimento morno progredia, nele trazido por aquela lua, aquela noite, o vinho bebido. E o filho. Aquele inacreditável rapaz, sensível como um passarinho, que preferiu estudar e lia, lia coisas que não podia entender, e fazia versos, e sofria com a dor alheia — pessoas, plantas e outros seres.

— Diz...

— Pai... nunca pensou na espécie de escravatura que exerce? E as aves não podem defender-se, pai. Não têm garras, não têm forças, nem para lutar nem para contrariar os ardis que a nossa inteligência lhes coloca no caminho. Têm asas que servem a sua liberdade, a mais bela de todas as liberdades. Pai...

— Cala-te, garoto. Que vale um pintassilgo, para além dos dez mil réis com que eu compro as batatas?

Incapaz, cansado, o filho abandonou-o e, atirando-se sobre o catre, fechou os olhos ao luar que lhe entrava no tugurio. E o pai, o vendedor de pintassilgos, não conseguiu dormitar, perturbado e hesitante, senão quando a madrugada chegou e os primeiros cantares das aves em liberdade lhe poisaram nos ouvidos.

Manhã alta, o rapaz veio encontrá-lo, de bruços e pensativo. Fitava as aves prisioneiras. Aquela hora costumava percorrer a cidade, de taberna em taberna, vendendo ou informando-se das qualidades do produto: «Este nunca cantou» — Diziam-lhe. Solícito, examinava a cadeia, a limpeza, o pobre encarcerado. «Ora mostre-me qual a comida que lhe dá». «Alpis... e da melhor. Da maneira como é tratado, devia cantar como nenhum».

— Pai, já apertou na mão um passarinho? Já sentiu assim a vida dele?

Atónito, olhou o moço, sem compreender.

— Já tive na mão centenas de pássaros, bem sabes.

— Mas agiu sempre como se eles não tivessem vida. Como se fossem pedras rendosas, pérolas falsas.

— Tens cada uma...

— Foi Garcia Lorca que o disse, pai. Um homem, um génio maravilhoso. Apertar na mão um passarinho é sentir a mais bela e forte manifestação da vida.

Calou-se. Mas, perturbado, agarrou na gaiola e saiu para a rua, cheio de incerteza.

Não apregoou, nem procurou clientes. Parou ali, no parapeito das Portas do Sol. O Tejo corria, sereno, descrevendo livres arabescos. A planície estendia-se, grandiosa. E tudo aquilo fê-lo pensar numa liberdade diferente, e olhou as aves que a sentiam, que a pediam, que a imploravam. Abriu a portinhola e segurou um pintassilgo. Apertou-o na mão direita. O coração do pobrezito pulsava numa aflição sem limites. E gradualmente, o seu próprio, o seu humano coração deixou-se contagiar e atingiu ritmo idêntico.

Estendeu os dedos, ora garras. A ave manteve-se breves segundos deitada, depois saltou, voando e gritando para a liberdade.

Um a um, ritualmente, soltou todos os pintassilgos. Sentia-lhes a vida, apertava-os, procurava neles um calor esquecido. E o sofrimento estranho, a dor desconhecida que daí tirava davam-lhe um prazer místico autocastigo.

Projectou depois a jaula, e ficou a contemplá-la, mudo e debruçado, enquanto ela se desfazia, se despedaçava pela ravina.

E pareceu-lhe ouvir (ou ouvia mesmo?) os pintassilgos, que já cantavam nas árvores do jardim.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

O INCRÍVEL AUSTIN seven

para o seu serviço
para os seus passeios
para sua completa satisfação
não hesite — decida-se pelo AUSTIN SEVEN

AGORA MAIS ATRAENTE—NOVAS CORES

PREÇO TOTAL ESC. 46.463$70

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Publicações

REVISTA DO AR — Foi publicado o numero 274, do XXIV ano, referente ao mês de Agosto, da «Revista do Ar», órgão do Aero Club de Portugal.

BOLETIM DA DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Saiu o 30.º «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos» da série A, correspondente ao mês de Julho e inteiramente dedicado a Ciência e Técnica Fiscal.

«EFTA BULETIN» — Veio a lume o numero conjunto 8 e 9 do II volume, correspondente aos meses de Agosto e Setembro, do «Efta Bulletin», órgão da Associação Europeia de Livre-Cambio.

«O TRIPEIRO» — Saiu o numero 8 da VI série, ano I, referente ao mês de Agosto, de «O Tripeiro», revista mensal de divulgação e cultura, ao serviço da cidade do Porto, que insere colaboração, entre outros, dos srs. Alberto Moreira, Coutinho Lanhoso, Luís Chaves e Bertino Daciano.

BOLETIM DA CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL — Está publicado o numero 3, do ano I, do «Boletim da Camara Municipal do Seixal», que corresponde ao mês de Setembro.

«PORTUGAL-ALEMANHA»

Está publicado o n.º 4, do sexto ano, referente a Julho-Agosto, do Boletim de Informação do Comércio Alemão em Portugal, intitulado «Portugal-Alemanha». Este numero refere-se ao desenvolvimento estrutural das representações portuguesas e documenta vários aspectos das relações económicas luso-germanicas bem como a participação alemã na Feira Internacional de Lisboa e noutros certames.

Guarda Nacional Republicana

COMANDO GERAL

Nos termos do disposto no art.º 2. do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 30 de Outubro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de Oficiais subalternos de Cavalaria do Quadro de Complemento, que satisfaçam ás seguintes condições:

— Ter completado 25 anos á data da inscrição e não exceder 45 anos até 31 de Dezembro do ano corrente.

No Comando Geral da G. N. R. (Gabinete dos Ajudantes) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

São tomadas em consideração as inscrições já existentes desde que os oficiais já inscritos compareçam neste Comando Geral a fim de as completarem com os documentos agora exigidos.

Comando Geral no Carmo — Lisboa, 23 de Setembro de 1961.

O Chefe do Estado Maior
Ângelo Ferrari
Cor. do C. E. M.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES

O preçário do transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro, é o seguinte:

Até	5	Kg	3$50
»	10	Kg	7$00
»	15	Kg	10$50
»	20	Kg	14$00
»	30	Kg	20$00
»	40	Kg	26$00

Em Almada-Pragal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.

COMPANION
— o companheiro que lhe dá satisfação e lhe inspira confiança

Consumo reduzido
5 portas
ESC. 60.867$00

Preço	54.850$00
Art.º 251.º Fundo de Fomento de Exportação	5.114$50
Art.º 2.º Decreto 43770 R. G. Est.º	902$50
	60.867$00

STANDARD TRIUMPH

Importadores:
AUTO-PUMA, LDA. - Rua Castilho, 167-A - LISBOA
STOCK, LDA. - Rua de Santa Catarina, 1391 - PORTO

RESTANTE RECHEIO
DE 20 DIVISÕES QUE POR PARTILHAS OS HERDEIROS VENDEM BARATISSIMO
HOJE, ATÉ À MEIA-NOITE

Mob. c. jantar e quarto casal estilo inglês; cama estilo, roupeiro lacado e dourado e outros, jogo maples luxo, móveis de salão antigos e de estilo, antiguidades, bibelots, espelhos Veneza e outros, mobília de escritório Renascença, móveis diversos dispersos, frigorífico, esquentador distribuidor e fogão a gás, máq. lavar, cofre monobloco, estantes, par de móveis Renascença gr. luxo de salão. Mobília sala francesa, desde época Império na família, com 6 cadeiras, tremó, 2 mesas de jogo, etc. Vitrina pau-santo (rico trabalho). Armário-bar, cómoda salão, bufete e móveis antigos. Gr. espelho salão. Jogo maples pele. Sofá-cama. Sofá de televisão. Lustres. Carpetes. Mob. de sala em pau-santo. Móveis franceses antigos. Objectos de arte, quadros e diversas utilidades. Av. Duque de Avila, n.º 139 (palacete), á Av. da Republica.

GOODYEAR
MANGUEIRAS CHUPADORES
PARA TODOS OS FINS
Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, L.da
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17 e 45: Comentário — Resultados; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Solista ligeiro; 19 e 20: Cançonetas portuguesas; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro ou solos de instrumentos; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Programa, pelo Grupo de Cantares de Mértola; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 25: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Adelaide Moura e António Rocha; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 47: «Sete canções populares espanholas», de Falla, pelo soprano Vitória de Los Angeles, acompanhado ao piano por Geral Moore; 19: Concerto de domingo: «Coriolano», abertura, de Beethoven; «Aroldo em Itália», sinfonia com viola solo, de Berlioz; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 5, op. 107, em ré menor», de Mendelssohn; «Noites nos Jardins de Espanha», de Falla; «Alborada del Graziosa», de Ravel; 21: Noticiário; 21 e 15: «Suite inglesa n.º 30», de João Sebastião Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista Rosana Maria Martins: «Papillons», de Schumann; «Poissons d'or», de Debussy; «Estudos de concerto n.º 3», de Liszt; e «Fantasia-improviso», de Chopin; 22 e 40: Árias: pelo soprano Hilde Gueden, «L'Ameró saró Constante», do drama pastoril «Il Re Pastore», de Mozart; «Ah! For's è Lui... Sempre Libera...», da ópera «Traviata», de Verdi; «Signore, Ascolta», da ópera «Turadont», de Puccini; 23: Musica sinfónica: «Rosamunda», abertura, de Schubert; «Concerto para piano e orquestra n.º 2», de Bella Bartok; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18 e 1: Domingo musical; 18 e 30: Ritmos de baile, do D. Quixote; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Carta de Londres; 20 e 20: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Isto é Portugal; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Imagens de Portugal; 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Caminhos de África; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 22 e 30: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 18 e 30: Abertura; 18 e 32: «Telejornal» (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45: Silêncio... estamos no ar! (passatempo infantil); 20 e 20: Fados (transmissão dos Estudios do Porto); 20 e 45: «TV Rural» (programa do engenheiro-agrónomo Sousa Veloso; 21: «Safari», de Armand e Michaela Dennis; 21 e 30: «Telejornal» (edição da noite); 21 e 50: «Os factos da actualidade nacional, comentados»; 22 e 5: «Musica de Angola», com a colaboração do Conjunto Assis; 22 e 30: «Bonanza» (aventuras no Oeste americano); 23 e 20: «Domingo Desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 50: «Telejornal» (ultimas notícias).

FEIRAS E MERCADOS

VILA FRANCA DE XIRA, 24 — (Pelo telefone) — Efectua-se de 1 a 5 de Outubro a feira anual desta vila, em cujo programa estão incluidas as habituais esperas de toiros e touradas. Como sempre acorrerá a esta vila grande numero de forasteiros.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 24 — A's 16 e 10 (4,57 m.).
Dia 25 — A's 3 e 35 (4,43 m.) e 16 e 5 (4,61 m.).
Dia 26 — A's 5 e 13 (4,45 m.) e 17 e 32 (4,55 m.).

BAIXA-MAR

Dia 24 — A's 22 horas (0,56 m.).
Dia 25 — A's 10 e 18 (0,59 m.) e 22 e 41 (0,55 m.).
Dia 26 — A's 11 horas (0,61 m) e 23 e 24 (0,66 m.).

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
VARIEDADES — «Divorciados».
ABC — «O trunfo é espadas».
TIVOLI — «Querida vigarista».
S. LUIZ — «Falsa identidade».
S. JORGE — «Um voto para Johnnie».
IMPÉRIO — «Morangos silvestres».
ÉDEN — «O Mundo de noite».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «Falsa identidade».
POLITEAMA — «Um pé no inferno».
CONDES — «Uma parisiense»
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS — «As asas do Gavião».
ROYAL — «O grande industrial».
OLIMPIA — «A vingança do monstro».
IDEAL — «A carga dos fuzileiros».
SALÃO LISBOA — «Norman na tropa».
ARCO-IRIS — «Decisão de um cobarde».
CAPITÓLIO — «Furia das armas».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «O sobe e desce».
PROMOTORA — «Intriga internacional».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C

AJUDA — **Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — **A. Cesar**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av da Igreja, 31-C (776905) ✻ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✻ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — **São Joãc de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✻ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — **Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✻ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✻ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n. 41, (389216).
BAIXA — **Portugal**, R. Augusta 216-218 (22073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✻ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — **Sanitas**, Pr. Luís de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B. n. 75-A-B (683694) ✻ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✻ **Pereira**, Suc. R. do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✻ **Mota Capitão** — R. de S. Felix 45-A-B (660720).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de St. André, 16 (862074) ✻ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
LUMIAR — **Central**, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — **Guerreiro Costa**, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. 2, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✻ **Universitária**, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — **Gomes**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✻ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✻ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — **Fénix**, R. da Cruz dos Poiais 52 (21031).

FILATELIA

MUNDO DOS SELOS

Os selos portugueses Europa-1961

Somos obrigados a interrromper hoje, uma vez mais, a «Carta aberta para um principiante, — para fazermos uma primeira e merecida referência aos três selos da bela série portuguesa Europa-1961, posta a circular em 18 do corrente.

O desenho, unico para os três selos, é extraordinàriamente feliz, honrando o artista português, Manuel Rodrigues, que o concebeu e realizou.

Como felizes são as cores, todas elas, mas especialmente as dos dois selos das taxas mais altas.

Execução perfeitissima da nossa Casa da Moeda, e tão perfeita que nos impõe este problema: Porque não são assim, tão perfeitas, como esta e como a da Universidade de Evora, todas as emissões de selos?

Estes são os comentários primeiros, nossos e decerto, de todos os filatelistas portugueses, satisfeitos por verem e admirarem uma excelente série de selos portugueses, elogiados e disputados, nacional e internacionalmente.

Na verdade, os selos em referência tiveram uma procura muito grande, e tão grande que o facto se presta a outros comentários, porventura menos agradáveis. Vamos deixar passar toda uma semana para, com a serenidade e a objectividade que sempre temos procurado imprimir a esta secção, aqui os fazermos domingo próximo. — V. C.

Do nosso querido amigo sr. Eduardo Quartim, do Estoril, regressado de uma das suas habituais viagens ao estrangeiro, recebemos a oferta de um lote de duas dezenas de quadras de selos franceses, com margens de canto, datados.

✻ O dr. Jorge de Melo Vieira publicou, na sua secção filatélica da «Republica», um artigo sobre «A importancia e a influência das edições de Eládio de Santos na filatelia portuguesa», com uma transcrição e referência a esta secção do «Diário de Lisboa», que agradecemos.

✻ De Aníbal Lopes Chaves, actualmente em férias no continente, Alferrarede, recebemos um selo novo de Angola, dos sextos congressos de Medicina Tropical e Paludismo, com uma grande deslocação das flores vermelhas, para a esquerda, atingindo mesmo a margem branca do selo. Com tal oferta, esclarece ser deslocação muito rara, o que deve ser verdade, pois a não conheciamos.

✻ Tem 32 páginas, excelente colaboradas e ilustradas, o numero de Agosto do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que, atrasado por motivo de falta de papel, conforme indicámos no domingo passado, já se encontra totalmente distribuido.

✻ O n.º 236 de «O Selo», magnifico orgão da Casa A. Molder, inclui 7982 lotes de selos de Portugal, Ultramar e estrangeiro, quase todos novos.

✻ Do distinto advogado dr. Querobino Martins, recebemos um postal de França, com um belo carimbo publicitário da «Biennale de Paris», Outubro de 1961.

✻ A secção filatélica da «Gazeta das Caldas», de Caldas da Rainha, dirigida por Sérgio W. de Sousa Simões, publicou o seu n.º 119.

✻ Sousa Freitas, director de «Portugal ao dia», em Madrid, está promovendo a intensificação do intercambio filatélico luso-espanhol.

✻ O autor desta secção, que recentemente adquiriu um lote de provas de luxo no estabelecimento «Cantinho Filatélico», de Henrique Mantero, acaba de comprar a colecção completa do maior coleccionador da especialidade de Setubal, com inumeras provas de luxo, algumas de grande raridade, especialmente de D. Carlos, D. Manuel II, blocos de porteado com todos os valores em cada bloco, D. Luís, encomendas postais em blocos, oficial, etc.

✻ É no dia 30 do corrente que se inaugura a 1.ª Exposição Filatélica Bancária, 1961, na Casa do Bancário, Rua de S. José, 131-139. Haverá um belo carimbo comemorativo, com o qual o Clube Filatélico de Portugal editará um excelente sobrescrito, que pode ser pedido para a respectiva secretaria, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, dt.º, Lisboa.

Trocas filatélicas

José Carlos da Rocha Lima, R. João Cabral, 730-N, Teresina, Piani, Brasil: Troca selos, e também correspondência especialmente com senhoras jovens.

V. C., R. Nova do Almada, 24, 2.º Esq. Lisboa: Troca selos com erros, novos, unidades ou quadras, e também ensaios e provas.

Edmundo Nunes, R. do Quelhas, 21, Lisboa 2: Troca selos de Portugal, Ultramar, Alemanha, Espanha e Israel.

Presidente do Clube Filatélico da Grécia

Como representante do seu país num congresso internacional que tem estado a realizar-se em Lisboa, encontra-se entre nós o dr. Stephen J. Macrymichalos, ilustre advogado em Atenas, e presidente do Clube Filatélico da Grécia, a quem o presidente do Clube Filatélico de Portugal, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, ofereceu ontem á noite um jantar no restaurante típico «A Severa», ao qual também assistiram os srs. Eduardo Cohen, vice-presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, e embaixador Georges Argyropoulos, todos com as respectivas esposas.

SELOS
ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A nossa revista filatélica de preços fixos; desta vez constituida com centenas de séries novas, isolados, usados, selos antigos e modernos de PORTUGAL e ULTRAMAR PORTUGUÊS, num total de 3350 lotes diferentes, e

SÉRIES COMPLETAS NOVAS DE TODO MUNDO — 4180 lotes diferentes, e

450 séries Desportivas novas, diferentes.

«O SELO» N.º 236

Quem o desejar receber, é favor enviar nome e morada, ou pessoalmente no n/escritório.

CASA A. MOLDER

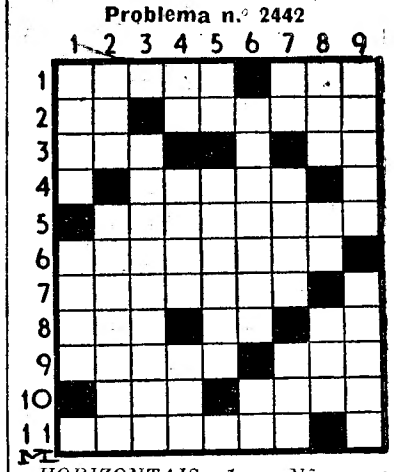
Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º (Elevador)

Telefone 21514 — ✻ LISBOA-2

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2442



HORIZONTAIS: 1 — Não revelar. Aguardente de melaço. 2 — Certo. Ecoa. 3 — Colocou. Artigo antigo. 4 — De solução difícil ou impossível. 5 — Pôr de remissa a amadurecer (um plano). 6 — Sermões. 7 — Lucros. 8 — Sufixo qualificativo. Artigo (pl.). Piedade. 9 — Tenebrosas. Astro. 10 — Escudeiro. Valente. 11 — Empregassem.

VERTICAIS: 1 — Antiga carruagem fechada, de dois lugares. Soberba. 2 — Quero muito. Rebarbas. 3 — Ciência. 4 — Atmosfera. Roguei. Preposição e artigo (pl.). 5 — Prefixo que indica repetição. Mortes. 6 — Trastes. A ti. 7 — Zomba. Altares. Preposição. 8 — Liga. Artigo (pl.). Preposição e artigo (pl.). 9 — Tornar-se peco. Patetas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2441

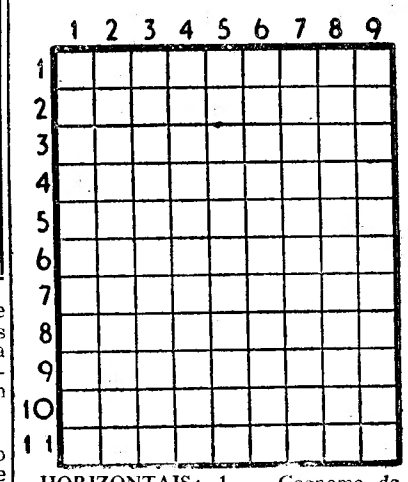
HORIZONTAIS: 1 — Alapou. AC. 2 — Aliviado. 3 — Voa. 4 — Amor. QUEM. 5 — Lá. Anuirá. 6 — Ala. Ais. 7 — Moveste. 8 — Abocetei. 9 — Nó. Agá. Gr. 10 — CHORA. Ore. 11 — Arcam. SEU.

VERTICAIS: 1 — Salamanca. 2 — Lá MAL. Bohr. 3 — Alvo. Amo. Oc. 4 — PIORA. Ocara. 5 — Ova. Navegam. 6 — Ui. Quieta. 7 — Aluisse. Os. 8 — Ad. Er. Tigre. 9 — Colmate. Réu.

(PROVÉRBIO: *QUEM CHORA SEU MAL PIORA*)

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4488



HORIZONTAIS: 1 — Cognome de um dos reis da 1.ª dinastia. Nome de mulher. 2 — Alasca. 3 — Nota musical. Decametro quadrado. Símbolo químico da prata. 4 — Estime. 201 em romano. 5 — Apelido do navegador que primeiro deu a volta ao Mundo. 6 — Pátria. Genro de Maomé. 7 — Porém. Mesmo. 8 — Atmosfera. Santo. O mais. 9 — Bordeja. 10 — Acudiria. 11 — Rente. Camadas de tinta sobre uma superfície.

VERTICAIS: 1 — Pregam. Osso que forma a saliência do rosto. 2 — Meter na mala. Aqui. 3 — Batráquio. Nome próprio do aio de D. Afonso Henriques. Poeiras. 4 — Joeira. Aparência. Nome de mulher. 5 — Verbal. Partir. 6 — Pronome pessoal. Existe. Rezem. 7 — Falsa. Pequena enseada entre rochedos. Altar. 8 — Recebe. Satélite de Jupiter. 9 — Procedeis. Profeta que foi arrebatado ao céu num carro de fogo.

Solução do problema n.º 4487

HORIZONTAIS: 1 — Mata. Meca. 2 — Are. Luta. 3 — Nica. Ga. 4 — Galope. IO. 5 — Ate. Erg. 6 — Al. Ora. Ao. 7 — Lai. Nem. 8 — Dr. Pareço. 9 — Pã. Orar. 10 — Leça. Ave. 11 — Caro. Usas.

VERTICAIS: 1 — Mangualde. 2 — Ária. Lar. Lá. 3 — Tecla. Per. 4 — Aoto. Paço. 5 — Perna. 6 — Muge. Aero. 7 — Eta. Meras. 8 — Cá. Jra. Cava. 9 — Mogofores.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

A Inglaterra e o Mercado Comum

(Continuação da 1.ª página)

bém o desejam a Alemanha e a França. Mas este ultimo país insiste em que a Grã-Bretanha apresente as suas condições sob forma escrita.

Segunda questão importante a ser tratada na reunião: A presidência da futura conferência. Entre os «Seis» manifestam-se três tendências:

1 — Presidência unica e permanente. Seria confiada a uma personalidade (fala-se no nome de Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica). Os principais partidários desta solução são a Bélgica e a Holanda.

2 — Alternar-se-ia a presidência entre a Grã-Bretanha e os «Seis».

3 — Um sistema rotativo da presidência, proposto pela França.

A POSIÇÃO DA FRANÇA

Com efeito, o Governo francês considera que as negociações deverão ser feitas entre o Reino Unido e cada um dos actuais membros do Mercado Comum: este ponto vai exigir uma terceira decisão dos ministros e não a menos delicada.

A «Comissão Executiva», verdadeiro directório permanente do Mercado Comum, baseando-se em resultados já alcançados, pretende desempenhar papel importante nas negociações, e, além disso, os «parceiros» da França entendem, duma maneira geral, que as negociações devem ser feitas entre Londres e os «Seis», dado que estes países formam, actualmente, um bloco. Mas a França continua a ser fiel á concepção «Europa das Pátrias» e, para tanto, apoia-se jurídicamente no Tratado de Roma, que especifica: «As condições de admissão são condicionadas a acordo entre os estados membros e o estado candidato».

Como ultimo problema, os ministros deverão designar a cidade-sede do bloco. O Governo francês propõe Paris, mas parece que a candidatura de Bruxelas é a apoiada pela quase totalidade dos países membros. A favor de Paris há o facto de o Governo de Londres ter designado o seu embaixador naquela cidade como chefe permanente da delegação britanica.

AGENDA DE TRABALHOS

Paralelamente ao pedido de admissão da Grã-Bretanha, figura na agenda o da Dinamarca (antiga associada da Grã-Bretanha na E. F. T. A.) Além do da Grécia e dos territórios ultramarinos holandeses.

No capítulo das «questões correntes» estão inscritas:

— As relações do Mercado Comum com os países africanos e com Madagascar.

— Problema da mão-de-obra.

— Política agrícola comum, problema a que está ligada a crise agrícola francesa.

— Questão das negociações com a Turquia e com a Irlanda. — (F. P.).

TOTOBOLA

AGRADECIMENTO

A todos os seus Clientes e Amigos a Casa da Sorte vem agradecer, por este meio, o espírito de compreensão e boa vontade com que, durante a semana finda, subiram aos 1.ºs andares dos seus estabelecimentos de Braga, Porto e Lisboa, onde foram instaladas Secções especiais para recolha dos bilhetes das Apostas Mútuas Desportivas.

Vem também dirigir um agradecimento especial aos seus Clientes e Amigos de Coimbra, que, em virtude da exiguidade das instalações da Casa da Sorte naquela cidade, tiveram por vezes de aguardar em bichas nos passeios, com exemplar paciência e desportivismo, para entregarem as suas apostas.

Foi, assim, possível atender a todos sem a menor perturbação dos normais serviços da venda da Lotaria Nacional, cujas receitas, como se sabe se destinam à Assistência Pública.

A Casa da Sorte aproveita a oportunidade para informar os que lhe remeteram os seus bilhetes pelo correio, de que devem adquirir, em qualquer estabelecimento da Casa da Sorte, o «Guia das Apostas Mútuas Desportivas», editado pela Misericórdia de Lisboa ao preço de 1$00, pois encontrarão nele os esclarecimentos indispensáveis ao correcto preenchimento dos boletins, sobretudo das apostas múltiplas — Duplas e Triplas — que são as mais vantajosas. Evitarão deste modo que muitos bilhetes tenham de ser devolvidos por estarem mal preenchidos, como sucedeu a semana passada.

Lembra-se, porém, a conveniência de todos procurarem entregar pessoalmente os seus boletins nas nossas Secções próprias, que dispõem de pesoal especializado para prestar ràpidamente todos os esclarecimentos e verificar se os bilhetes estão bem preenchidos, dando assim aos apostadores a maior segurança possível de que os seus prognósticos entrarão nos concuros.

A Casa da Sorte chama a atenção para o facto de os Serviços do TOTOBOLA recomendarem que os bilhetes devem ser preenchidos com tinta indelével e de preferência por meio de canetas esferográficas pretas ou de qualquer outra cor escura, excepto verde. Por isso, em todas as Secções especiais da Casa da Sorte encontram-se à disposição dos apostadores canetas desse género, para preenchimento, no local, dos seus boletins.

Conforme determinação superior, não são aceites boletins com os resultados preenchidos à máquina de escrever. Só o nome e a morada poderão ser dactilografados, e apenas a preto ou a azul escuro.

Afim de evitar alguns retardatários, como aconteceu a semana passada, não possam entregar os seus bilhetes nos nossos estabelecimentos, por as máquinas de controlo já terem encerrado, de novo se informa que as nossas casas funcionam das 9 às 19 horas, ininterruptamente, todos os dias úteis, mas as horas e dias de encerramento das máquinas de controlo são os seguintes:

em Braga, às 15 horas de 6.ª-FEIRA
em Coimbra, às 19 horas de 6.ª-FEIRA
no Porto, às 18 horas de SÁBADO
em Lisboa, às 19 horas de SÁBADO.

A Casa da Sorte espera ficar a dever aos seus Clientes e Amigos o favor de não deixarem para os últimos dias a entrega dos seus boletins, a fim de, no interesse de todos, evitar bichas, aglomerações e demoras excessivas.

Os bilhetes para o 2.º Concurso, que se realiza no próximo Domingo, já se encontram em distribuição em todos os nossos estabelecimentos. Embora os boletins sejam gratuitos, a todos se pede o favor de tomarem ou requisitarem apenas os que tencionam utilizar.

A todos se agradece a atenção e o interesse que possam dispensar a estes esclarecimentos e recomendações, desejando-lhes muita sorte nos seus prognósticos.

Lisboa, 24 de Setembro de 1961.

CASA DA SORTE

Crime passional

no aquário dos tubarões

SAN FRANCISCO, 24. — «Waldo», um tubarão-tigre que vivia no aquário Steinhart, desta cidade, foi morto por «Millie», um tubarão femea com quem casara.

«Waldo» fora transportado para San Francisco, dentro de um saco de plástico selado, contendo água do mar fortemente oxigenada, a bordo de um avião a jacto.

O êxito deste método, pelo qual se conseguiu enviar por via aérea a criatura viva de maiores dimensões da história da aeronáutica, assegurou a «Waldo», companhia no seu aquário.

Com efeito dias depois chegou ali «Millie», que foi crescendo até ficar duas vezes maior do que «Waldo».

«Millie», tornou-se, porém, agressiva e mordia «Waldo» frequentes vezes, até que ontem o matou com uma dentada junto do coração. — (A. N. I.)

TENTATIVA DE ASSASSÍNIO de Fidel Castro

HAVANA, 24. — Foi hoje noticiada pela Polícia uma tentativa para assassinar o dr. Fidel Castro com bazucas e granadas.

A Polícia disse que os conspiradores planeavam deter o automóvel do primeiro-ministro cubano, perto do Palácio dos Desportos de Havana, e destruí-lo com bazucas e granadas. — (R.).

CAIU UM «JACTO»

BOSTON, 24. — Próximo do aeroporto de Logan, perto desta cidade, um «jacto» da «American Airline» caiu em águas pouco profundas, pouco depois de levantar voo. Testemunhas oculares dizem ter visto barcos recolherem passageiros, logo que o aparelho caiu na água. — (F. P. e R.).

A U. R. S. S. vai travar luta decisiva

para a admissão da China Continental durante a próxima Assembleia da O. N. U.

PARIS, 24 — As informações vindas de Nova York e de Pequim, são concordes ao afirmarem que a tentativa feita, anualmente, para substituir a China Nacionalista (Formosa) pela China Comunista, no ambito da assembleia internacional e em particular no Conselho de Segurança reveste-se, este ano, de envergadura especial.

E' particularmente interessante verificar que nos círculos dirigentes de Pequim, cujos pontos de vista são, como é de esperar, reproduzidos fielmente na Imprensa local, já se não manifesta a quase indiferença e superioridade que até agora se professava relativamente ao problema da admissão da China Popular nas Nações Unidas. Isto explica-se, fácilmente, dado que, pela primeira vez em onze anos, a proposta relativa a este problema será debatida formalmente pela Comissão Política e pela Assembleia Geral, em vez do habitual voto do «bureau» da Assembleia para evitar a questão.

Os dirigentes americanos, que até agora se tinham sistemáticamente oposto ao debate deste problema na Assembleia Geral, sabem que a maioria da Assembleia deste ano se lhes oporia se persistissem nessa atitude. Portanto, acederam a que o problema fosse debatido, não deixando, no entanto, de expressar que se oporiam a qualquer tentativa de substituição da China Nacionalista pela China Popular, preconizando que a Assembleia submeta este problema a um «comité» restrito, que se pronunciará ulteriormente, mas não antes do fim da actual sessão da Assembleia.

E' de salientar que já não se trata, pelo menos de momento, da solução de compromisso preconizando a presença de duas delegações chinesas na O. N. U., com a condição de que a Formosa conservasse o seu lugar permanente do Conselho de Segurança.

A SITUAÇÃO DA MAURITÂNIA E O «ESQUECIMENTO» DA MONGÓLIA EXTERIOR

Segundo notícias recentemente chegadas de Nova York, a nova manobra da diplomacia soviética é levar os países do grupo de Brazzaville a apoiar a candidatura de Pequim á O. N. U. A proposta é a de que para a Mauritania entrar nas Nações Unidas, deveis apoiar a candidatura de Pequim. Além disto, sabe-se que os diplomatas soviéticos dão abertamente a entender que a U. R. S. S. se poderia mostrar mais tolerante relativamente á escolha do sucessor de Dag Hammarskjoeld e disposta também a adiar o seu projecto de reforma do Secretariado-Geral «á moda troika», se o representante de Pequim substituisse o de Taipé no Conselho de Segurança. Em contrapartida, parece que a Mongólia Exterior está a ser esquecida neste projecto de transacção. Pelo menos, seria provisóriamente «imolada», enquanto que, anteriormente, era uma condição «sine qua non» á admissão da Mauritania.

O que é certo é que para o mundo comunista, a entrada da China na O. N. U. seria um êxito político e diplomático de importancia inestimável e que, para o obter, o Governo de Moscovo não se poupará a esforços ou a tomar qualquer atitude que o ajude a conseguir o que deseja.

UMA ÚNICA CHINA NA O. N. U.

A ideia não deve desagradar a Washington pois que, de todas as maneiras os Estados Unidos devem ter em conta a realidade da China Popular, pois que se esta se recusar a assinar os acordos que poderão resultar, das projectadas negociações para o desarmamento, é evidente que estes acordos não terão qualquer valor prático.

Mas esta solução não seria simpática nem a Moscovo nem a Pequim que não tem, relativamente á Formosa, preocupações equivalentes.

Os soviéticos e os chineses não querem deixar duvidas quanto ás suas intenções: Na O. N. U. só deve haver uma China, a de Mao Tsé Tung. Ainda na sexta-feira, o ministro dos Negócios Estrangeiros da China Comunista, Chen Yi, repetia que «os direitos da Republica Popular Chinesa devem ser rápidamente reconhecidos e a «clique» da Formosa deve ser expulsa da organização internacional». — (F. P.).

A visita a Moçambique

do ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

alargamento do terrorismo, que constitui hoje ocupação mais permanente de certos governos. Não se escondem as barbaridades que estão a ser cometidas, contra gente indefesa, em nome de interesses confessados e que não podem invocar qualquer princípio, que, ao menos, lhe dê aparência de legitimidade. Nada disso nos pode fazer sentir orgulho do Mundo em que vivemos. Mas, mais do que nunca, devemos estar unidos e atentos porque estão em jogo vidas, fazendas e a própria integridade da Pátria. Não podemos descansar na tarefa de salvaguardar a paz e a prosperidade nos nossos territórios. A minha visita tem por fim informar-me directamente dos principais problemas relacionados com a conjuntura que atravessamos e havemos de vencer».

Seguidamente, o sr. prof. Adriano Moreira foi cumprimentado por membros do corpo consular e funcionários superiores, entrando depois na sala do aeroporto, onde muitas pessoas o aclamaram e cumprimentaram.

Ao longo das avenidas por onde o cortejo ministerial passou, a população dispensou ao membro do Governo Central, carinhosa recepção. — (A. N. I.).

ALVARO PEREIRA ganhou a Travessia da Povoa

PÓVOA, 24. (Pelo telefone). — Disputou-se hoje mais uma «edição» da 19.ª Travessia da Póvoa, havendo a lamentar a inesperada ausência dos nadadores do Algés.

Apurou-se a seguinte classificação: 1.º, Alvaro Pereira, Cimento Tejo, 42 m. 11 s.; 2.º, Carlos Alberto Vieira, Belenenses, 44 m. 14 s.: 3.º, José Freitas, Belenenses, 46 m. 45 s.; 4.º, Joaquim Lara, Belenenses, 48 m. 41 s.; 5.º, Vitor Anastácio, Povoense, 49 m. 10 s.; 6.º, Ernesto Severino, Belenenses, 50 m. 2 s.; 7.º, Renato de Sousa, Cimento Tejo, m. t.; 8.º, Augusto Sabugueiro, Belenenses, 52 m.; 9.º, Virgilio Cardoso, Povoense, m. t.; 10.º, José Aldeia, Cimento Tejo, 52 m. 10 s.

A primeira nadadora a classificar-se foi: Maria Cidália Nogueira, Belenenses, 47 m. 19 s.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

José Luís
ALFAIATE
Reabre 2.ª feira, dia 25

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominante de Leste e o céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação de uma depressão, centrada a sueste do Cabo de S. Vicente.

TEMPERATURA DO AR ÀS 10 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Bragança, 16°; Beja, 19°; Porto, 15°; Portalegre, 21°; Penhas Douradas, 16°; Lisboa, 18°; Faro, 21°; Ponta Delgada, 17°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS REGISTADAS, HOJE, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 17°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 29°,3; mínima, 19°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°,1; mínima, 14°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, temporáriamente, pouco nublado; vento fraco, predominante de Leste, aguaceiros e trovoadas.